



**INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CAMPUS PORTO ALEGRE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA**

**MARISTELA BECK MARQUES**

**PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À**  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

Porto Alegre

Agosto 2020

**MARISTELA BECK MARQUES**

**PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Linha de Pesquisa: Organização e memórias de espaços pedagógicos da educação profissional e tecnológica.

Porto Alegre

Agosto 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M357p Marques, Maristela Beck.  
Prática profissional integrada no ensino médio integrado à educação profissional: o ensino, a pesquisa e a extensão. / Maristela Beck Marques; orientador: Josimar de Aparecido Vieira – Porto Alegre: 2020.

186 f. il. color. ; 29 cm

Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Porto Alegre, 2020. Orientador: Profª Dr. Josimar de Aparecido Vieira

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Prática profissional. 3. Ensino.. 4. Pesquisa. 5. Extensão. I. Vieira, Josimar de Aparecido. II. Título.

CDU: 377

Bibliotecário responsável: Filipe Xerxeneski da Silveira – CRB-10/1497

---

**MARISTELA BECK MARQUES**

**PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 21 de agosto de 2020.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Josimar de Aparecido Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS  
Orientador

---

Prof. Dra. Marilandi Maria Mascarello Vieira

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

---

Prof. Dra. Roberta Pasqualli

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC

---

**MARISTELA BECK MARQUES**

**CURSO PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA NO ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O ENSINO, A PESQUISA E A  
EXTENSÃO**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 21 de agosto de 2020.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Josimar de Aparecido Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS  
Orientador

---

Prof. Dra. Marilandi Maria Mascarello Vieira

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

---

Profª. Dra. Roberta Pasqualli

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC

---

**MARISTELA BECK MARQUES**

**CADERNO PEDAGÓGICO PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA NO  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O ENSINO, A  
PESQUISA E A EXTENSÃO**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 21 de agosto de 2020.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Josimar de Aparecido Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS  
Orientador

---

Prof. Dra. Marilandi Maria Mascarello Vieira

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

---

Profª. Dra. Roberta Pasqualli

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC

Dedico este trabalho a todas as pessoas que acreditam e lutam por um mundo melhor, incluindo a defesa pelo direito de todos ao acesso e permanência a uma educação de qualidade.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à vida e tudo que a ela se agrega, dores, alegrias, saudades; caminhos que nos constroem e nos constituem como gente.

A meus pais, especialmente à minha mãe, professora apaixonada pela profissão e lutadora de uma vida inteira, que certamente influenciou e continua influenciando minhas escolhas.

Ao Rogério, meu companheiro de vida, pela parceria, incentivo e ao amor que nos torna tão próximos e cúmplices.

Aos meus grandes amores, meus filhos, Arthur e Maria Eduarda, pelo amor e pelas manifestações de orgulho que sentem ao me ver encarando novos desafios; o olhar de vocês me ajuda a seguir por e com vocês.

À minha família de irmãs, irmão e sobrinhos, que acompanham minha caminhada.

Pelo presente que me foi concedido de ter o professor Josimar de Aparecido Vieira como orientador, que com sua sabedoria, conhecimento, bom humor e paciência me encorajou durante esta trajetória.

Às professoras, Marilandi Maria Mascarello Vieira e Roberta Pasqualli, por terem aceito o convite para compor a banca de qualificação e defesa, contribuindo com suas ponderações e incentivo.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa, pelo espaço e apoio disponibilizado para a pesquisa, bem como por frequentar o curso de mestrado e, aos egressos e professores dos cursos Técnico em Móveis Integrado e Técnico em Edificações Integrado, participantes da pesquisa.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), pela oportunidade oferecida e a segunda turma do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Neste período, vivenciamos e reforçamos que a aprendizagem se constrói nas relações, no encontro e na diversidade; e, nesta diversidade de ritmo, de histórias, de profissões e de vida, nos fortalecemos e nos ajudamos constantemente num movimento de estímulo, garra e suporte em todos os momentos do curso.

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar,  
mas para transformá-lo;  
se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo,  
devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha  
utopia,  
mas para participar de práticas com ela coerente.

(FREIRE, 2000, p. 17)

## RESUMO

Este estudo está situado na linha de pesquisa organização e memórias dos espaços pedagógicos da educação profissional e tecnológica, do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. Tem como finalidade analisar percepções de egressos e professores do ensino médio integrado à educação profissional (EMIEP), no que diz respeito à metodologia de ensino denominada Prática Profissional Integrada (PPI). Constituído numa abordagem qualitativa, é analisada a importância da PPI no processo formativo de estudantes do EMIEP, o reconhecimento (ou não) da presença da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como os desafios e perspectivas encontradas neste processo. Fundamenta-se teoricamente em obras dos autores/pesquisadores Ciavatta (2012), Freire (1983), Frigotto (2018), Kuenzer (2006), Machado (2010), Ramos (2018), Moura (2010), Saviani (2007), entre outros, sendo produzido por meio da análise de dados disponibilizados em documentos normativos e pesquisa de campo, assumindo a forma de um estudo de caso, envolvendo egressos dos anos de 2016, 2017 e 2018 dos cursos Técnico em Móveis (MOI) e Técnico em Edificações (EDI) integrados ao ensino médio, que são oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa, e professores que atuam nos referidos cursos durante o desenvolvimento da pesquisa (2019 e 2020). O trabalho apresenta os princípios do EMIEP e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, as singularidades da PPI, os resultados e discussões da investigação, a elaboração e avaliação de um produto educacional resultante deste processo e considerações finais. Esses pontos, apresentados de forma interligada e interdependente, indicam a necessidade de trazer, para a educação básica, metodologias capazes de superar a fragmentação curricular e a superação da distância da análise e intervenção na realidade, reafirmando a importância da PPI na organização curricular do EMIEP como uma ação organizada intencionalmente no sentido de promover, durante o percurso formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral e a interdisciplinaridade. Desta forma, espera-se contribuir para o processo ensino-aprendizagem do EMIEP, colaborando para o fortalecimento da concepção de ensino oferecido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, na perspectiva de promover, durante todo o itinerário formativo, uma educação profissional ampla e politécnica.

**Palavras-chave:** Educação profissional e tecnológica. Ensino, pesquisa e extensão. Prática profissional. Ensino médio integrado. Produto Educacional.

## ABSTRACT

This study is located in the research line organization and memories of the pedagogical spaces of professional and technological education, of the Professional Master in Professional and Technological Education course of the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), offered by the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Porto Alegre. Its purpose is to analyze the perceptions of high school graduates and teachers integrated to professional education (EMIEP), regarding the teaching methodology called Integrated Professional Practice (PPI). Consisting of a qualitative approach, it analyses the importance of PPI in the formative process of EMIEP students, the recognition (or not) of the presence of the indissociability of teaching, research and extension, as well as the challenges and perspectives found in this process. It is theoretically based on works by the authors/researchers Ciavatta (2012), Freire (1983), Frigotto (2018), Kuenzer (2006), Machado (2010) Ramos (2018) Moura (2010) Saviani (2007), among others, being produced through the analysis of data made available in normative documents and field research, assuming the form of a case study, involving egresses from the years 2016, 2017 and 2018 of the Technical in Furniture (MOI) and Technical in Buildings (EDI) courses integrated to high school which are offered by the Federal Institute of Education, Science and Technology Farroupilha (IFFar) - Santa Rosa Campus and teachers who work in these courses during the development of research (2019 and 2020). The work presents the principles of EMIEP and the indissociability of teaching, research and extension, the peculiarities of PPI, the results and discussions of research, the development and evaluation of an educational product resulting from this process and final considerations. These points, presented in an interconnected and interdependent way, indicate the need to bring to basic education, methodologies capable of overcoming the fragmentation of the curriculum and the distance of analysis and intervention in reality, reaffirming the importance of PPI in the curricular organization of EMIEP, as an action intentionally organized, in order to promote, during the formative journey, the polytechnic, the integral, omnilateral and interdisciplinary formation. In this way, it is expected to contribute to the teaching-learning process of EMIEP, collaborating for the strengthening of the teaching concept offered by the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education, in the perspective of promoting, during the formative journey, a wide and polytechnic professional education.

**Keywords:** Professional and technological education. Teaching, research and extension. Professional practice. Integrated high school.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Eixo conceitual .....	48
Quadro 2 - Eixo Pedagógico .....	49
Quadro 3 - Eixo Comunicacional.....	49
Quadro 4 - Formação dos avaliadores do produto educacional.....	50
Quadro 5 - Avaliação do Produto Educacional- organização e desenvolvimento .	52

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Importância da PPI no processo formativo de estudantes do EMIEP ..	38
Tabela 2 - Argumentos que justificam a importância da PPI no processo formativo de estudantes do EMIEP, nos respondentes egressos e professores .....	39
Tabela 3 - Metodologia e/ou procedimentos para definir os temas da PPIs, respondentes professores .....	40
Tabela 4 - Metodologia e/ou procedimentos para definir os temas da PPIs, respondentes egressos .....	41
Tabela 5 - Metodologia e/ou procedimentos considerado mais eficaz para o planejamento e/ou desenvolvimento das PPIs.....	42
Tabela 6 - Identificação do ensino, pesquisa e extensão na PPI .....	43
Tabela 7 - Momentos em que a pesquisa esteve presente na PPI .....	45
Tabela 8 - Sugestões dos egressos para que o desenvolvimento de PPIs enquanto ações de pesquisa e extensão na formação dos estudantes .....	46

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CEFET	Centro federal de Educação Tecnológica
CNE	Conselho Nacional de Educação
CONSUP	Conselho Superior
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
EaD	Educação a Distância
EDI	Curso Técnico em Edificações Integrado
EMI	Ensino Médio Integrado
EMIEP	Ensino Médio Integrado à Educação profissional
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FORPROEX	Fórum dos pró-reitores das universidades
IFFar	Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia Farroupilha
IFRS	Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul
IFs	Institutos Federais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MOI	Curso Técnico em Móveis Integrado
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógicos de Curso
PPI	Prática Profissional Integrada
ProfEPT	Programa de pós graduação em Educação profissional e Tecnológica
RS	Rio Grande do Sul
SAP	Setor de Assessoria Pedagógica
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas
UR	Unidade de registro

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>24</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>28</b>
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>32</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b>	<b>37</b>
4.1 IMPORTÂNCIA DA PPI NO PROCESSO FORMATIVO DE ESTUDANTES DO EMIEP	38
4.2 METODOLOGIA DA PPI	39
4.3 A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PPI	43
<b>5. PRODUTO EDUCACIONAL</b>	<b>48</b>
5.1 ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	48
5.2 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	50
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICE A – Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa</b>	<b>60</b>
<b>APÊNDICE B – Questionário aplicado aos egressos</b>	<b>64</b>
<b>APÊNDICE C – Questionário aplicado aos professores</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE D – Produto Educacional - descrição</b>	<b>77</b>
<b>APÊNDICE E – Divulgação/Convite para o curso</b>	<b>82</b>
<b>APÊNDICE F – Produto Educacional – momento da atividade de apresentação do curso</b>	<b>83</b>
<b>APÊNDICE G – Produto Educacional – Curso</b>	<b>84</b>
<b>APÊNDICE H – Produto Educacional – Ebook</b>	<b>125</b>

## APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a intenção de propor um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, sendo estruturados a partir dos Centro Federais de Educação Tecnológica (Cefet), Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e vinculadas às Universidades Federais, conforme consta no documento de “Um novo modelo em educação profissional e tecnológica” que aponta as diretrizes e concepções desta nova Instituição.

O foco dos Institutos Federais será a justiça social, a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias. Responderão, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. Os novos Institutos Federais atuarão em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. (BRASIL, 2010, p. 2)

Este novo arranjo educacional abre, a partir de sua criação, novas perspectivas para o ensino médio, por meio de uma combinação do ensino de ciências naturais, humanidades e educação profissional e tecnológica.

O Ensino Médio Integrado à Educação profissional (EMIEP) oferecido nos Institutos Federais (IFs) surge como proposição de um compromisso de ruptura às formas conservadoras de organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), expressando uma concepção de formação humana, com base na integração das dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos. Para Ciavatta (2005):

[...] Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos. (CIAVATTA, 2005, p. 85)

Neste contexto, na busca da utopia pedagógica e na convicção de que por meio da educação modificamos os homens e a realidade em que vivem, me constituo, atualmente como pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa e, na minha trajetória, reforço

argumentos para escolha do curso de mestrado, bem como para o tema da pesquisa.

Segundo Frigotto (2018), os temas de pesquisa, especialmente no campo das ciências sociais e humanas, para se justificarem no plano teórico e em seu sentido social e político, não resultam de um capricho arbitrário do pesquisador, mas de um acúmulo ou de um processo de construção individual e coletivo que os apresenta como desafios necessários.

Neste percurso de construção, exerci a profissão de professora na educação básica nas diferentes redes de ensino (privada, municipal e estadual), sendo que nos últimos anos de atuação, na rede estadual do Rio Grande do Sul (RS), me dediquei especialmente à coordenação pedagógica, onde observava a inquietação e ao mesmo tempo o impulso positivo que acontecia nos espaços escolares quando eram propostas organizações de currículo ou propostas metodológicas diferenciadas. Mesmo que fragmentados por força de mudanças governamentais, mudando com isto os paradigmas que as sustentavam, as propostas, no entanto, deixaram uma marca em termos de desenho curricular.

Este contexto foi analisado num curso de pós-graduação *lato sensu* - especialização em Supervisão Educacional, realizado na Universidade Regional do Alto Uruguai e Missões (URI) - *Campus* Santo Ângelo, onde foi investigado o formato das propostas de 1991 a 2010 (totalizando cinco gestões governamentais no RS) com produção de uma monografia denominada “A questão do Currículo nas políticas públicas do Rio Grande do Sul”. Posteriormente, assumi a coordenação pedagógica da 14<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Educação onde vivenciei a implementação dos desenhos curriculares propostos e a responsabilidade de planejar a formação de professores.

Ingressando na rede federal, desempenhei o cargo de pedagoga nas reitorias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e, por motivos familiares, solicitei redistribuição para o IFFar - *Campus* Santa Rosa.

Neste breve espaço temporal, constatei que, embora os IFs constituam uma rede de ensino, a questão pedagógica e organização seguem características próprias tendo, no entanto, como unidade, os princípios fundantes dos IFs.

Ao assumir no IFFar e entrar em contato com os documentos institucionais e a prática pedagógica, me deparei com uma organização institucional definida como metodologia, denominada Prática Profissional Integrada (PPI).

Observei que as orientações a respeito da organização e desenvolvimento desta metodologia eram trabalhadas com os professores no formato de informativos em reuniões pedagógicas. Sendo uma metodologia específica do IFFar, havia latente a necessidade de organizar algum formato de formação para, principalmente, subsidiar a formação dos novos servidores que chegassem no IFFar. A realização destas formações, que são organizadas pelo Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), espaço onde desempenho minha atividade profissional, passou a ser a primeira motivação do tema da pesquisa aqui apresentado, tendo presente que a função de pedagoga tem, dentre as suas atribuições, o zelo pela execução da política educacional da instituição.

Art. 1º O profissional pedagogo-técnico, lotado na Direção de Ensino, faz parte do quadro técnico-administrativo funcional dos *Campus* do Instituto Federal Farroupilha, criado pela Lei n. 11.892, de 29/12/2008. Tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições:

§ 1 - tem por finalidade imediata colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e **zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha**. (BRASIL, 2016, p. 121, grifo nosso).

A outra provocação gira em torno da questão da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão elencada como um dos objetivos da PPI e que constitui a base do compromisso assumido pelos IFs.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, no item “Projeto Pedagógico Institucional - Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão”, aponta que as ações de ensino, de pesquisa e de extensão têm a premissa de terem como eixo fundamental: “[...] a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária”. Ressalta ainda o compromisso legal dos Institutos Federais, descrevendo a extensão no IFFar (BRASIL, 2019a, p. 62) “[...] como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional”.

Na relação ensino, pesquisa e extensão, amplia-se o conceito de aula para além do tempo formal na instituição, para todo tempo e espaço, dentro ou fora da instituição. Assim, a pesquisa e a extensão configuram-se como princípios educativos em cursos de todos os níveis e modalidades. Por isso, devem constituir-se em trabalho específico e sistemático em resposta às necessidades que emergem na articulação entre o currículo e os anseios da comunidade. (BRASIL, 2019a, p. 54)

A PPI na organização curricular do EMIEP pretende ser uma ação organizada intencionalmente, no sentido de promover, durante o percurso formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular e, conforme documento Brasil, (2013), item XI, “[...] promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. (BRASIL, 2013, p. 29)

A partir da intenção da pesquisa, definição de pré-projeto e projeto, chegou-se na banca de qualificação, na qual os avaliadores sugeriram modificações, que foram aceitas, dentre elas: a delimitação do assunto a ser pesquisado e o campo de pesquisa.

Diante dessas considerações iniciais, a intenção principal deste estudo passou a ser a análise da PPI, metodologia proposta no IFFar, no sentido de compreender se a mesma contempla, no seu desenvolvimento, o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando que a concepção de EPT, proposta pelos IFs, podem, segundo os documentos, ser traduzidas nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

A análise proposta constitui-se permeada por aspectos relacionados com a importância da PPI no processo formativo do estudante do EMIEP, os propósitos do ensino, pesquisa e extensão no processo formativo do estudante do EMIEP, a PPI desenvolvida na organização curricular do EMIEP no IFFar - *Campus* Santa Rosa, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e os procedimentos utilizados para o desenvolvimento da PPI que potencializam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Decorrente do estudo destes propósitos, buscou-se definir um material educativo, constituído como produto educacional, capaz de contribuir para elucidar as demandas resultantes da pesquisa.

O estudo se desenvolveu no IFFar - *Campus* Santa Rosa que, segundo dados atuais (IFFar 2020), abrange treze municípios da região noroeste do RS oferecendo cursos técnicos na modalidade integrada: Edificações e Móveis; Alimentos e Vendas (Proeja); cursos técnicos na modalidade subsequente:

Alimentos, Eletromecânica, Móveis e Administração EaD; cursos Superiores: Bacharelados em Administração e Arquitetura e Urbanismo; Licenciaturas em Matemática e Ciências Biológicas e Curso Superior de Tecnologia de Alimentos, sendo que, em maio de 2020, contava com aproximadamente 1180 estudantes.

O recorte do espaço pesquisado foi delimitado aos cursos técnicos integrados à educação profissional denominados Curso Técnico em Móveis Integrado (MOI) e Curso Técnico Integrado em Edificações (EDI), envolvendo egressos e professores dos referidos cursos.

Quanto à designação de ensino médio integrado, ao realizar o estudo, foram identificadas diferentes formas de denominações referentes à organização do oferecimento do ensino investigada: Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio; Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP), Ensino Médio integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Ensino Médio Integrado (EMI). Diante desta constatação, foram analisados alguns documentos no sentido de definir qual denominação utilizar no decorrer da pesquisa, nos documentos finais e no produto educacional.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, encontramos referências quanto às designações:

Assim, quando se fala em formação integrada ou no Ensino Médio integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em quaisquer das suas formas de oferta, o que se quer dizer com essa concepção, é que a formação geral do aluno deve se tornar inseparável da formação profissional e vice-versa, em todos os campos onde se dá essa preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos, tais como o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, seja na formação inicial ou qualificação profissional, seja na Educação Profissional Técnica e ou na Tecnológica, bem como nos demais cursos superiores. (BRASIL, 2012a, p. 29)

No documento base (Brasil, 2010), a denominação inicial se apresenta como “Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio” reafirmando a compreensão que esta denominação se refere a forma de oferta prevista na legislação. A seguir, ao referir-se a princípios e diretrizes, o documento traz a denominação “Ensino Médio Integrado à Educação Profissional” e, ao referir-se a concepções e princípios, utiliza a denominação “Ensino Médio Integrado”.

A denominação Ensino Médio Integrado (EMI) “[...] expressa uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no

processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos”. (BRASIL, 2007, p. 40)

Diante destas constatações, optou-se neste trabalho empregar a denominação Ensino Médio Integrado (EMI) ou Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP), pois traz em si a presença de concepções e princípios desenvolvidos ao longo da investigação. Ao referir-se à “Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio” menciona-se a possibilidade legal de oferta da Educação profissional prevista em capítulo específico da Lei de Diretrizes e bases da Educação nacional (LDB).

Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Art. 36-A. Sem prejuízo do disposto na Seção IV deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

[...]

Art. 36-B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

I - articulada com o ensino médio;

[...]

Parágrafo único. A educação profissional técnica de nível médio deverá observar:

I - os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

II - as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;

**III - as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.**

Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma:

**I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno; [...]**

(BRASIL, 1996, grifo nosso)

Considerando a intenção de construir um produto educacional que respondesse às demandas oriundas da pesquisa, definiu-se que este produto se constituiria como um curso de formação para profissionais da educação envolvidos com a EPT, tendo como objetivos aprofundar o debate em relação ao EMI, abordando os princípios fundantes da proposta dos IFs e de compreender a metodologia PPI desenvolvida no IFFar como possibilidade de fomentar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

O referido curso foi planejado de forma que pudesse ser aplicado em diferentes formatos, podendo ser incluído em plataforma de aprendizagem a distância, ser aplicado na modalidade totalmente EaD ou no formato híbrido com

momentos a distância e presenciais, ou ainda, no formato EaD com atividades síncronas e assíncronas. O produto deverá estar disponível para aplicação no formato que melhor atender à necessidade ou possibilidade da instituição de ensino interessada.

A definição do formato do produto passou por diversos momentos, iniciando com a ideia de um “caderno pedagógico” apresentado na banca de qualificação como “guia” que traria orientações a respeito do tema da pesquisa e o percurso metodológico da PPI. Neste sentido, o produto deste estudo foi construído no percurso da pesquisa, dependendo em grande parte dos resultados advindos dos dados que foram obtidos dos questionários, da análise documental, bem como da fundamentação teórica estruturada durante o caminho.

O formato do produto foi organizado como curso na modalidade de EaD com atividades síncronas e assíncronas. No momento da sua organização, sentiu-se falta da “materialidade” para consultas posteriores, para acesso dos cursistas ou mesmo para disponibilização do material, surgindo assim, um segundo produto que complementa o primeiro, ou seja, um *ebook* com o conteúdo desenvolvido no curso.

Assim, os produtos são complementares e ao mesmo tempo independentes. Ao final do curso pode-se acessar o *ebook* e, da mesma forma, será disponibilizado o “Caderno pedagógico” independente do curso. São interativos e, neles são apresentados vídeos, realizados especialmente para este trabalho. Inicia com a Professora Monica Ribeiro da Silva falando sobre Ensino Médio Integrado. Na sequência, a professora Fernanda Paulo traz reflexões sobre a relação homem-mundo de Paulo Freire enquanto o professor Marcelo Lamb aborda o histórico da PPI no IFFar e a professora Analice Marchezan trata da organização da PPI. Finalizando, o professor Demerval Saviani disserta sobre o tema trabalho como princípio educativo.

Diante destas considerações, este trabalho se encontra organizado, além da apresentação, como um artigo, composto pela introdução, que apresenta o problema e objetivos da pesquisa; referencial teórico; metodologia adotada no decorrer da investigação; os resultados da pesquisa, por meio da apresentação e análise dos dados; o desenvolvimento e avaliação do produto educacional proposto e as considerações finais. O produto educacional produzido a partir da investigação encontra-se no Apêndice 2 e estará disponível na Plataforma eduCapes para consulta posterior.

## 1 INTRODUÇÃO

Na história da educação profissional do Brasil, é possível perceber que, em vários momentos, sua principal finalidade esteve em torno de formar mão de obra para o mercado do trabalho, preparando especialmente grupos para exercerem atividades ligadas ao esforço físico.

Esta configuração da educação profissional construída historicamente gerou uma dualidade educacional presente até os dias atuais, compreendida como fenômeno social decorrente da dualidade estrutural própria de uma sociedade capitalista, ou seja, uma sociedade dividida em classes: a burguesia e o proletariado. Esta divisão social do trabalho vem produzindo dois tipos de educação, uma de caráter instrumental e rudimentar, destinada às pessoas que tendem a desenvolver atividades laborais simples (educação profissional), e outra de bases científicas mais sólidas e culturais amplas, destinada àqueles que tendem a exercer papéis de liderança na sociedade. (ARAÚJO, 2019)

Diante desta constatação, nos últimos anos, vários pesquisadores vêm se debruçando em pesquisas sobre essa temática, apontando inquietações com esta concepção de educação profissional, apresentando reflexões, que atualmente constituem referências críticas relacionadas a esta modalidade de ensino. Nos estudos produzidos por esses autores/pesquisadores, é possível perceber preocupações com o ensino médio integrado à educação profissional partindo da concepção do trabalho como princípio educativo, defendendo a integração entre o ensino médio e a educação profissional como aporte para o rompimento da dualidade histórica na educação profissional brasileira, que vem perpetuando a separação entre o trabalho manual e intelectual.

Neste cenário, o tema desta pesquisa se concentra na EPT, analisando a proposta de EMIEP, oferecido nos IFs, que surgem como proposição de um compromisso de ruptura às formas conservadoras de organização da EPT.

O sentido do EMI expressa uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos. No entanto, mesmo com a crescente expansão da oferta do EMI, o projeto encontra fragilidades no processo de implementação de sua intenção e finalidades de forma efetiva. A divisão entre a formação técnica e a formação entendida como da base geral, também chamada de propedêutica, vem

se mantendo quase sem alteração nos últimos anos, sendo este um dos possíveis fatores que contribuem para essa não efetivação, que segundo Frigotto (2018, p. 106) “Um dos temas mais explorados dentro da temática dos IFs é a elaboração do currículo”.

A proposição, no entanto, não se resume ao formato de integração curricular, somando cargas horárias ou relacionando conteúdos num sentido de interdisciplinaridade, ou seja, vai além destes conceitos, envolvendo construções mediadas pelo trabalho, ciência tecnologia e cultura.

[...] O conceito de integração entretanto, vai além da forma. Não se trata de somar os currículos e/ou as cargas horárias referentes ao ensino médio e às habilitações profissionais, mas sim de relacionar, internamente à organização curricular e do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, conhecimentos gerais e específicos; cultura e trabalho; humanismo e tecnologia. A construção destas relações tem como mediações o trabalho, a produção do conhecimento científico e da cultura. (RAMOS, 2010, p. 51)

Esta proposição reitera, na sua intenção, a relação da pesquisa como princípio educativo, onde o princípio científico, o ato de pesquisar, relaciona-se com o respeito à atitude de questionamento diante da realidade, traduzindo o compromisso nas ações do ensino, pesquisa e extensão.

[...] a concepção de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, **que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.** (BRASIL, 2010, p. 26, grifo nosso)

A formação nesta direção implica na necessidade de práticas pedagógicas que permitam essa integração.

[...] se a realidade existente é uma totalidade integrada não pode deixar de sê-lo o sistema de conhecimentos produzidos pelo homem a partir dela, para nela atuar e transformá-la. Tal visão de totalidade também se expressa na práxis do ensinar e aprender. Por razões didáticas, se divide e se separa o que está unido. Por razões didáticas, também se pode buscar a recomposição do todo. (MACHADO, 2010, p. 81)

Recompor o todo, atuando desta forma na realidade parece ser o principal desafio para a implementação de currículos que integrem ensino médio e educação profissional.

Do ponto de vista organizacional, essa relação deve integrar em um mesmo currículo a formação plena do estudante, possibilitando construções intelectuais elevadas, a apropriação de conceitos necessários **para a intervenção consciente na realidade e a compreensão do processo histórico de construção do conhecimento.** (BRASIL, 2007, p. 47, grifo nosso)

Na intenção de materializar a concepção de educação almejada pelos IFs, o IFFar propõe, na sua organização dos cursos, uma metodologia denominada Prática Profissional Integrada (PPI), que considera no seu desenvolvimento que as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão sejam efetivadas de forma indissociável, contribuindo para que se concretize a formação integral no percurso formativo dos estudantes. Esta intenção encontra-se entre os objetivos da PPI. Neste sentido, o problema central desta pesquisa é descrito desta forma:

A PPI, metodologia adotada pelo IFFar com o propósito de promover a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade e a integração dos núcleos da organização curricular, contempla no seu desenvolvimento a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na formação dos estudantes?

Detalhando este problema, buscou-se neste trabalho responder às seguintes questões:

- a) Que concepções, princípios, dimensões e singularidades elucidam o EMI?
- b) Quais os propósitos do ensino, pesquisa e extensão no processo formativo do estudante do EMIEP?
- c) Qual a importância da PPI no processo formativo do estudante do EMIEP?
- d) A PPI, desenvolvida na organização curricular do EMI no IFFar - *Campus Santa Rosa*, contempla a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e quais os procedimentos que potencializam esta prática?
- e) Como pode ser constituído o produto educacional que contribua para elucidar as demandas resultantes da pesquisa?

O estudo traz, portanto, como objetivo geral investigar a metodologia da PPI adotada pelo IFFar que tem o propósito de promover a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade e a integração dos núcleos da

organização curricular, com a finalidade de analisar o desenvolvimento da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na formação dos estudantes e construir uma proposta de intervenção educativa materializado em um produto educacional.

O desenvolvimento do trabalho se dá no desdobramento dos objetivos específicos:

- a) Compreender concepções, princípios, dimensões e singularidades que elucidam o EMI;
- b) Identificar os propósitos do ensino, pesquisa e extensão no processo formativo do estudante do EMI;
- c) Explicitar a importância da PPI no processo formativo do estudante do EMIEP;
- d) Reconhecer a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na PPI que é desenvolvida na organização curricular do EMI, indicando procedimentos utilizados;
- e) Propor material educativo, constituído pelo produto educacional, no sentido de revisitar conceitos fundantes dos IFs, apresentando a possibilidade de metodologia, contribuindo para o fortalecimento da concepção de ensino oferecido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os IFs, desde sua criação, assumem o compromisso de formação integral que remete a conceitos relacionados à politecnicidade e à concepção de uma escola unitária proposta por Gramsci, associados à defesa de acesso por todos aos conhecimentos, ou seja, uma escola desinteressada no sentido de direcionamento.

Ciavatta (1988) com relação a concepção de educação politécnica, esclarece:

Na sua concepção original, trata-se de combinar a educação de homens plenamente desenvolvidos, capazes de realizar atividades produtivas, de dominar os conhecimentos que lhes permitam o controle dessa produção e de assumir tarefas de direção da sociedade. Isso significa conhecer o projeto de sociedade em andamento, as tecnologias de sua área de atividade, os métodos concretos da produção e sua relação com a sociedade. Para tanto, é necessário desenvolver um alto nível de educação básica para todos, superar a divisão existente entre trabalho manual e trabalho intelectual, superar as antinomias, trabalhar e aprender, escola e trabalho, forma (ou método) e conteúdo, teoria e prática, formação geral e formação específica, terminalidade e continuidade. (CIAVATTA, 1988, p. 29-30)

A materialização desta proposta, obviamente, não se resume em estratégias de organização curricular, metodologias, procedimentos e formatos de práticas pedagógicas. No entanto, essas ações são necessárias assim como a constante atividade de reflexão sobre a prática favorecendo o movimento e a mudança. Freire (1996) enfatiza a necessidade de uma reflexão crítica sobre a prática educativa, sem a qual a teoria pode se tornar apenas discurso e a prática uma reprodução alienada, sem questionamentos. “[...] A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática sem a qual a teoria pode ir virando blablablá e a prática, ativismo”. (FREIRE, 1996, p. 24)

Faz-se importante considerar que propostas metodológicas podem ser uma forma de travessia necessária para que esta prática se torne parte natural do fazer pedagógico, no entanto, Araujo e Frigotto (2015) destacam que a atitude docente parece ser fator decisivo à construção de práticas pedagógicas de integração, já que supõe um compromisso com a transformação social e a recusa à lógica pragmática, que hegemoniza as políticas e os projetos educacionais no Brasil.

Nesta direção, os IFs trazem, pela sua característica estrutural, a tríade ensino, pesquisa e extensão para a educação básica, representada pelo desafio de ir além da produção de novos conhecimentos, potencializados pelo ensino e

pesquisa, assumindo ainda a incumbência de que estes conhecimentos sejam colocados a favor dos processos de desenvolvimento locais e regionais. Assim, as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, efetivados de forma indissociável, contribuem para que se concretize a formação integral no percurso formativo dos estudantes. Importante salientar que nas orientações relacionadas à educação básica, nos documentos normativos nacionais, encontramos a indicação de ensino e pesquisa sem, no entanto, referências diretas com relação ao termo extensão, que é referenciado somente para o ensino superior. Torna-se necessário, portanto, a associação do termo à intenção proposta nos IFs com relação à educação básica.

De acordo com Pacheco (2010), a concepção de EPT que deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão nos IFs deve se basear “[...] na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual”. (PACHECO, 2010, p.15)

Sendo assim, a indissociabilidade é vista como princípio que manifesta a intenção de unidade da teoria e prática, buscando o rompimento do formato tradicional de segmentação e separação de ações pedagógicas. Como destaca Rays (2003):

[...] se entendemos a indissociabilidade como ato processual que traz em si a marca da omnilateralidade em devir, ela não terá outra função se não a de promover o processamento da interatividade crítica que rompe, por sua vez, com a cultura dissociativa entre o ensino, a pesquisa e a extensão. (RAYS, 2003, p.1)

Outrossim, de acordo com o Fórum dos pró-reitores das universidades FORPROEX, em 1987 o conceito de extensão universitária era definido como uma práxis educativa, embasado no princípio de indissociabilidade.

A Extensão Universitária é o **processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino com a Pesquisa de forma indissociável** e viabiliza a relação transformadora entre **Universidade e Sociedade**. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de colaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico com a participação efetiva da comunidade na atuação da

Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (BRASIL, 2006, p. 21, grifo nosso)

Nas orientações contidas nos documentos e pareceres emitidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e Ministério de Educação (Brasil, 2010, 2012a, 2012b), os eixos norteadores da construção e efetivação do currículo na Educação Básica no Brasil são o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, evidenciando que devem estar presentes em toda a Educação Básica e, de modo especial no EMIEP, em todas as suas formas de oferecimento e de organização, propondo a ruptura com o formato de uma educação alicerçada no conceito de transmissão de conteúdos, na direção de um paradigma de articulação entre o conhecimento, o protagonismo e a prática social.

Para tanto, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve ser concebida como oportunidade para a formação humana integral, tendo como eixo estruturante a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, fundamentando-se no trabalho como princípio educativo, na pesquisa como princípio pedagógico e na permanente articulação com o desenvolvimento socioeconômico, para garantir ao cidadão trabalhador a oportunidade de exercer sua cidadania com dignidade e justiça social. (BRASIL, 2012a, p. 38)

Já na orientação contida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012a) e na LDB 9394/96 (BRASIL, 1996), é possível relacionar a intencionalidade “produção do conhecimento e a intervenção social” como a indicação de ensino, pesquisa e extensão serem desenvolvidas de forma articulada e indissociável no EMIEP.

A viabilidade para efetivar a interdisciplinaridade e a visão integrada a que se referem os conceitos dependerá das opções e organizações do currículo escolar, tanto no ensino superior como na educação básica, sendo que as atividades podem ser realizadas em tempos e espaços distintos ou se efetivarem imbricadas nas práticas de ensino de pesquisa e de extensão.

Nesta perspectiva, o IFFar institucionalizou um espaço pedagógico denominado Prática Profissional Integrada (PPI) que, segundo as normativas da instituição (Brasil, 2013, 2019), é uma estratégia educacional favorável para a contextualização, a flexibilização e a integração curricular, abrangendo as diversas configurações da formação profissional, tendo como principal base o perfil do

egresso e o itinerário formativo, possibilitando a articulação de estudos e de experiências profissionais.

A intenção expressa é de que este espaço busque garantir conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade, sendo que, nesta organização, cada curso deve prever no mínimo 5% da carga horária dos componentes curriculares para a realização da PPI, distribuída entre todas as etapas de realização do curso. O projeto deverá ser planejado, preferencialmente, antes do início do ano letivo no caso de regime anual ou no máximo até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano no qual será desenvolvido, necessitando para isso fazer previsão obrigatória de espaços de planejamento coletivo e definição dos componentes curriculares que integrarão a proposta.

Os temas da PPI são definidos pelos professores considerando o perfil do egresso do curso, sendo obrigatório a inclusão nos cursos técnicos integrados de no mínimo quatro componentes curriculares contemplando a área básica e a área técnica.

Nos documentos analisados, foi possível encontrar orientações claras quanto à forma de registro das atividades da PPI, apontando que deve ser anexado o projeto nos planos de ensino e registrado, no diário de classe de cada componente curricular indicado no projeto, que as atividades realizadas conforme a carga horária específica integram o cômputo da carga horária total do componente, prevista na matriz curricular. Estes registros são devidamente incluídos no Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Quanto à avaliação da PPI, há a orientação de que os resultados devem prever o desenvolvimento de uma produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) e no mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os professores do curso, por meio de seminário, oficina, dentre outros, sendo que a expressão da avaliação poderá ser feita de forma integrada.

Desta forma, a organização diferenciada do currículo, tendo a pesquisa como princípio pedagógico e a aproximação vivenciada da realidade, apresenta indicativos de ser o caminho para efetivar o compromisso dos IFs a respeito da tríade indissociável do ensino, a pesquisa e a extensão na educação básica.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem de pesquisa exploratória e descritiva e foi desenvolvido seguindo abordagem que se assenta predominantemente numa perspectiva qualitativa e dialética, acompanhada por um tratamento quantitativo, seguindo os movimentos e contradições próprios dos espaços educativos. Segue orientação naquilo que Minayo (2018) salienta, ou seja, que a relação entre quantitativo e qualitativo, entre objetividade e subjetividade, não se reduz a uma continuidade ou situações contraditórias. As duas abordagens não são incompatíveis, havendo uma oposição complementar que, se bem trabalhada, produz riqueza de informações, aprofundamento e maior fidedignidade interpretativa.

Para sua realização, buscou-se inicialmente autores que discorressem sobre temas como educação e trabalho, educação profissional, educação tecnológica, ensino médio integrado, politécnica, currículo escolar indissociabilidade, pesquisa, extensão, prática profissional, educação básica. Intervenção na realidade, relação homem – mundo, construção do conhecimento, dualidade na educação, legislação do ensino e política educacional. Para isso foram realizadas pesquisas, leituras e estudos, resultando no referencial teórico que serviu como base e suporte ao trabalho realizado, com incidência em obras de autores como: Ciavatta (2012), Freire (1983), Frigotto (2018), Kuenzer (2006), Machado (2010), Ramos (2018), Moura (2010), Saviani (2007), entre outros.

Após ajustes no projeto inicial, com base nas referências encontradas, análise e sugestões da banca de qualificação, optou-se em delimitar a pesquisa em torno da PPI, aprofundando o estudo por meio da análise documental que incluiu normativas relacionadas ao EMI no IFFar, examinando de que forma estão organizadas e disciplinadas as ações relacionadas com a indissociabilidade das dimensões do ensino, pesquisa e extensão no nível médio. Foram analisadas concepções e diretrizes dos IFs, publicado pelo Ministério de Educação em 2010, onde encontra-se explicitada a intenção dos IFs, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar - 2019-2026, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFFar e as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar - 2019, pelo entendimento de que estes documentos orientam a construção e o desenvolvimento dos Projetos

Pedagógicos de Cursos (PPCs), onde são encontradas a organização e a efetivação didática pedagógica de cada curso.

A análise documental, segundo Richardson *et al* (1999), tem a finalidade de estudar circunstâncias sociais e econômicas nos documentos para chegar a conclusões sobre o objeto da pesquisa. Nesse mesmo entendimento, Gil (2002) destaca que:

[...] a pesquisa documental tem muita semelhança com pesquisa bibliográfica, sendo que a diferença entre ambas reside na natureza das fontes, pois enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado tema, a documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento. (GIL, 2002, p. 45)

Além disso, examinaram-se dados obtidos por meio de pesquisa de campo, definida como estudo de caso, envolvendo egressos dos anos de 2016, 2017 e 2018 dos cursos Técnico em Móveis (MOI) e Técnico em Edificações (EDI) integrados ao ensino médio que são oferecidos pelo IFFar - *Campus* Santa Rosa, bem como professores que atuam nos referidos cursos durante o desenvolvimento da pesquisa (2019 e 2020).

O estudo de caso, segundo Gil (2010), pode ser conceituado como um estudo aprofundado sobre objetos que podem ser um indivíduo, uma organização, um grupo ou um fenômeno e que pode ser aplicado nas mais diversas áreas do conhecimento. Já para Yin (2010, p. 39), “[...] O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade em seu contexto de vida real”.

Com base em Minayo (2018), o campo de pesquisa é concebido como o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço, representando uma realidade empírica a ser estudada a partir das concepções teóricas que fundamentam o objeto da investigação.

O IFFar - *Campus* Santa Rosa constituiu-se o espaço onde o problema e as questões de pesquisa surgiram, tendo como propósito a necessidade pedagógica em termos de investigação e planejamentos. A pesquisa abrangeu cursos técnicos integrados à educação profissional, envolvendo os egressos das turmas dos cursos técnicos em móveis integrado (MOI) e do curso técnico em edificações integrado (EDI) que iniciaram o curso no mês de março de 2014 finalizando no mês de dezembro de 2016, assim como as turmas que iniciaram no mês de março de 2015

e finalizaram no mês de dezembro de 2017 e as turmas que iniciaram no mês de março de 2016 finalizaram no mês de dezembro de 2018, permitindo assim que a pesquisa fosse iniciada no ano de 2019.

A constituição deste campo de pesquisa, ou seja, a escolha deste tempo/espaço se deu por representar os egressos das primeiras turmas dos cursos citados anteriormente após a normatização da PPI, que foi realizada por meio do estabelecimento das diretrizes do ensino médio do IFFar no ano de 2013, conforme o que preconiza a Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 102/2013. A opção pelo espaço compreendido entre os anos 2016 e 2018 se deu tendo como parâmetro o tempo necessário para conclusão do curso, que é de três anos.

Neste sentido foram envolvidos os professores que atuavam nos cursos em 2019, momento da coleta de dados da pesquisa, considerando que todos tinham ou tiveram algum contato com o desenvolvimento da PPI, seja como participante do projeto ou como professor da turma que desenvolveu ou desenvolve a proposta.

Desta forma, como instrumento de coleta de dados foi organizado um questionário com questões abertas e fechadas, por meio de formulário digital que foi enviado aos egressos e professores dos referidos cursos. A opção pela aplicação de um questionário fundamentou-se nas contribuições de Minayo (2005), que enfatiza:

[...] os questionários são objetos que detêm as características do grupo. Os questionários se configuram como dispositivos normatizados e padronizados, que captam a presença ou ausência de determinada característica ou atributo no indivíduo, permitindo medir a magnitude com que essa característica ou atributo se distribui naquele grupo. (MINAYO, 2005, p. 133)

Dos 162 egressos previstos para responder o citado questionário, foi possível o envio para cento e trinta e três deles por meio de endereços de *e-mails* e contatos pelas redes sociais. Dos 133 egressos contatados e que foram enviados o questionário para ser respondido, 44 retornaram com as respostas, perfazendo um montante de 33,08% do total de sujeitos que poderiam ser envolvidos e que foram convidados a participar.

Dos 38 professores que atuavam nos cursos em 2019, 17 professores retornaram com as respostas, perfazendo um montante de 44,73 % do total de sujeitos que poderiam ser envolvidos e que foram convidados a participar.

Esta forma de encaminhamento do questionário possibilitou a livre adesão do respondente em participar da pesquisa, bem como a decisão do momento de sua participação. O questionário ficou visível no corpo do e-mail para que o respondente pudesse avaliar a pertinência de sua participação (ou não).

Este instrumento de coleta de dados foi concebido com o propósito de conter questões que respondessem aos objetivos da investigação. Sendo organizado em tópicos, possibilitou que os participantes se manifestassem em relação à problemática definida, especialmente em relação à importância da PPI no processo formativo de estudantes no ensino médio integrado, bem como a percepção da presença da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento da PPI.

O questionário dirigido aos egressos, contendo 24 questões abertas e fechadas, e o dirigido aos professores, contendo 21 questões abertas e fechadas, foram organizados em categorias previamente elaboradas com base no referencial teórico analisado.

Como destaca Minayo (2018):

[...] A categorização tanto pode ser realizada previamente, exigindo um conhecimento sólido por parte do pesquisador para escolher um esquema classificatório adequado ao assunto a ser analisado, como pode surgir a partir da análise do material de pesquisa. (MINAYO, 2018, p. 80)

Ao analisar as respostas, optou-se em não identificar os respondentes, mantendo a característica do relatório do formulário organizando pela ordem de registro da resposta do questionário. Para melhor visualizar as falas dos sujeitos, optou-se por destacá-las em itálico.

Tendo como base Minayo (2018), que reafirma como procedimento metodológico da análise de conteúdo da perspectiva qualitativa: a categorização, inferência, descrição e interpretação, destacando que estes procedimentos não ocorrem necessariamente de forma sequencial, após realizar a organização dos dados e informações contidas no questionário preenchidos pelos egressos, e pelos professores, os mesmos foram analisados e os resultados descritos a partir de percentuais.

A partir da análise destes resultados, fundamentado nas referências teóricas que embasam esta pesquisa, elaborou-se um produto educacional, caracterizado como proposta de curso e um material textual caracterizado como um *e-book*,

contemplando o estudo teórico a respeito dos princípios fundantes dos institutos federais, destacando a indissociabilidade do ensino pesquisa e extensão no ensino médio integrado e a relação com a prática profissional integrada apontada como possibilidade de metodologia, organizada intencionalmente no sentido de potencializar o ensino, a pesquisa e a extensão.

O produto educacional considera os desafios apontados na pesquisa, constituindo-se em subsídio para estudo, reflexão e aprofundamento em torno do tema, estendendo-se para além dos IFs.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso por meio do desenvolvimento de produtos educacionais apresenta, ao mesmo tempo, um diferencial para a formação de profissionais do ensino, um desafio para a docência e uma inovação no 'fazer da pesquisa' nos programas de Pós-Graduação. Entrecruzam-se alguns princípios da formação do pesquisador com a necessidade da aplicabilidade por meio da partilha entre os conhecimentos produzidos pelo mestrando no seu espaço de trabalho. (PASQUALLI; VIEIRA; CASTAMAN, 2018, p.114)

Conforme orientações do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) vinculado à Área Ensino da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes), o material passou por avaliação para que fosse averiguada sua aplicabilidade.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção encontra-se elaborada uma síntese sobre as respostas obtidas dos questionários aplicados, os resultados obtidos a partir da análise do material coletado, as inferências realizadas e a perspectiva teórica adotada. (MINAYO, 2018)

Tendo em vista enriquecer a pesquisa, a discussão e subsidiar as contribuições dos respondentes, bem como oferecer elementos para a construção do produto educacional, realizou-se a análise de documentos relativos aos cursos e a Instituição, projetos de PPI, atas e planos de ensinos voltados para os cursos envolvidos nesta investigação.

Para as questões abertas do questionário, utilizou-se análise temática. Segundo Bardin (1979), a análise temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação geralmente utilizada como unidade de registro. Para o autor, “fazer uma análise temática, consiste em descobrir os ‘núcleos de sentido’ que compõem a comunicação e cuja presença ou frequência de aparição podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido”. (BARDIN, 1979, p. 105)

Inicialmente os respondentes foram indagados se tinham participado de algum projeto de PPI durante o curso que frequentaram no IFFar - *Campus* Santa Rosa. Dos 43 egressos respondentes, apenas um informou que não tinha participado, ou seja, 97,7% da amostra envolvida neste trabalho de pesquisa participou de algum projeto. Com relação aos professores, 15 responderam que já desenvolveram projetos de PPI e 2 responderam que não desenvolveram diretamente o projeto, perfazendo nesta questão, 88,2% de professores que participaram diretamente, não significando, no entanto, que os 2 professores que não desenvolveram os projetos de PPI não tenham de alguma forma se envolvido com o desenvolvimento do projeto.

Apresentado o índice de participação dos respondentes egressos em projetos de PPI durante a sua formação no EMIEP e dos respondentes professores, na sequência serão analisados dados mais diretamente relacionados com os tópicos propostos: importância da PPI no processo formativo de estudantes do EMI, metodologia da PPI (definição do tema, forma de planejamento/desenvolvimento,

identificação dos componentes disciplinares na PPI) e a identificação ou não da presença do ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento da PPI.

#### 4.1 IMPORTÂNCIA DA PPI NO PROCESSO FORMATIVO DE ESTUDANTES DO EMIEP

Neste tópico buscou-se compreender a importância da PPI no processo formativo de estudantes do EMI que frequentaram os cursos MOI e EDI no IFFar - *Campus* Santa Rosa, agora considerados egressos e da mesma forma a consideração dos professores que atuam nos cursos citados. Para isso, os respondentes egressos foram indagados se a PPI foi importante em seu processo formativo e, para os respondentes professores, se consideram a PPI importante no processo formativo do estudante.

Na Tabela 1, que segue abaixo, é possível perceber que 75% dos egressos dos cursos MOI e EDI e 100% dos professores consideram importante a PPI no processo formativo dos estudantes.

**Tabela 1 - Importância da PPI no processo formativo de estudantes do EMIEP**

<b>Importância da PPI no processo formativo (Consideram importante a PPI)</b>	<b>Quantidade de respondentes</b>	<b>%</b>
Egressos	33	75,0
Professores	17	100

Fonte: Elaborado pela autora.

Aos respondentes egressos, que consideraram importante a PPI em sua formação, foi solicitado que manifestassem os motivos que justificam esta importância e, aos professores, foi questionado de que forma este espaço contribui para o processo formativo ou formação profissional dos estudantes.

Nas respostas encontradas, foi possível elencar as unidades de registros (UR) (BARDIN, 1979): interdisciplinaridade, aplicação teoria e prática e preparação para a carreira profissional. Essas UR foram apontadas pelos respondentes proporcionalmente conforme consta na Tabela 2 que segue:

**Tabela 2 - Argumentos que justificam a importância da PPI no processo formativo de estudantes do EMIEP, nos respondentes egressos e professores**

Respondentes Unidades de Registros (UR)	Interdisciplinarida de	Aplicação teoria e prática	Preparação para a carreira profissional – relação escola /empresa	Total
Egressos	28 %	32 %	40 %	100 %
Professores	60 %	15 %	25 %	100 %

Fonte: Elaborado pela autora.

Diante desses dados, é possível destacar que os egressos justificam a importância da PPI pela aplicação da teoria na prática, assim como pelo caráter interdisciplinar da metodologia desenvolvida. Com referência a preparação para a carreira profissional, considerada por 40% dos egressos como justificativa de importância, novamente a relação se dá com a aplicabilidade da teoria em vivências profissionais. Deduz-se, a partir destas afirmações e justificativas, que a PPI desenvolvida nestas turmas analisadas alcança os objetivos previstos de constituir-se numa oportunidade de aproximação da formação do estudante com o mundo do trabalho, viabilizando a aplicabilidade das práticas profissionais, relacionando teorias/conteúdos desenvolvidas durante o processo formativo dos cursos envolvidos nesta investigação.

Para os professores, o destaque da importância da PPI se dá na interdisciplinaridade, reiterando o resultado obtido nas respostas dos egressos no sentido de aproximação de teoria/prática e preparação para a carreira profissional reforçando a intenção da PPI de considerar o perfil do egresso previsto na proposta do curso.

## 4.2 METODOLOGIA DA PPI

### a) Definição do tema

O tema da PPI é definido pelos professores ou colegiado do curso tendo em vista o perfil do egresso. Foi indagado aos professores se, para iniciar as propostas das PPIs, utilizaram alguma metodologia ou procedimentos didáticos, 82,4% (14 respondentes) responderam que sim, 5,9% (1 respondente) respondeu que não foi utilizado procedimento didático específico e 11,8% (2 respondentes) não sabiam

informar. Na sequência a este questionamento, foi feita a indagação de quais metodologias ou procedimentos foram utilizados, dos 17 respondentes do questionário, 14 responderam este questionamento.

**Tabela 3 - Metodologia e/ou procedimentos para definir os temas da PPIs, respondentes professores**

<b>Unidades de Registro (UR)</b>	<b>Professores (Quantidade)</b>	<b>% das respostas</b>
Reunião/debates para definição do tema (temas que podem gerar PPI - afinidades curriculares entre as disciplinas)	10	72
Pesquisa em empresas/locais da cidade/conversa com profissionais da área	1	7
Outras respostas (referência ao desenvolvimento da PPI)	3	21
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelos autora.

A questão era aberta e permitiu aos respondentes relatar livremente metodologias ou procedimentos para iniciar a PPI. Foi possível deduzir que os respondentes professores consideraram que o início da PPI se dá com a escolha do tema, que é definido pelos professores. Nesta escolha, 72% dos professores relatam que são consideradas as afinidades entre os componentes curriculares (conteúdos que estão previstos para serem desenvolvidos), 7% aponta que é feito a partir de pesquisa em empresas locais e 21% não fizeram referência à questão proposta de início da PPI, relatando quanto à forma de desenvolvimento.

Para os egressos que participaram desta investigação, foi indagado como foi proposto o tema da PPI. Nesta indagação, os egressos poderiam assinalar mais de uma alternativa, e por isso foram obtidas 50 respostas dos 44 respondentes, conforme a Tabela 4 que segue:

**Tabela 4 - Metodologia e/ou procedimentos para definir os temas da PPIs, respondentes egressos**

<b>Unidades de Registro (UR)</b>	<b>Egressos (Quantidade)</b>	<b>% das respostas</b>
Proposto por um professor	19	38
Proposto por um grupo de professores	28	56
Proposto pelos alunos	2	4
Decidido coletivamente	1	2
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

Com esses dados, é possível constatar que a maioria dos egressos, (56%), relatam que o tema foi proposto por um professor ou grupo de professores, (38%) reiterando a forma de proposição da PPI apontada pelos professores anteriormente.

#### b) Forma de planejamento/desenvolvimento

Foi questionado aos professores se dentre as técnicas/procedimentos/metodologias utilizadas teria algum procedimento metodológico considerado mais eficaz para planejamento e/ou desenvolvimento das PPIs. Dos 17 professores envolvidos, 15 responderam a indagação que se apresentava como a questão aberta. Para análise desta indagação, foram organizadas UR, conforme constam na Tabela 5 que segue:

**Tabela 5 - Metodologia e/ou procedimentos considerado mais eficaz para o planejamento e/ou desenvolvimento das PPIs**

<b>Unidades de Registro (UR)</b>	<b>Professores (Quantidade)</b>	<b>% das respostas</b>
Planejamento coletivo	9	60
Temas de interesse dos alunos – pesquisa de campo	4	27
Definição do tempo da PPI (mais de um ano)	1	6
Ter um professor coordenador	1	7
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

Nas respostas obtidas desta questão, constata-se que os professores manifestaram que o planejamento coletivo (60%), e pesquisa de campo com temas de interesse dos alunos (27%) são as formas mais eficazes para o planejamento ou desenvolvimento das PPIs.

#### c) Identificação dos componentes curriculares na PPI

Aos egressos envolvidos nesta investigação, foi indagado se identificavam mais de um componente curricular envolvido na PPI. 72% (21 egressos) relacionaram componentes curriculares do núcleo técnico e do núcleo básico na mesma resposta; 14% (4 egressos) manifestaram que identificavam diversas “disciplinas”, “mas não lembravam o nome”; 10% (3 egressos) relacionaram somente componentes curriculares do núcleo técnico e 4% (1 egresso) relacionaram somente componentes curriculares no núcleo básico. Desta forma é possível afirmar, com estes dados, que os egressos identificam fortemente a presença da relação entre núcleo técnico e núcleo básico no desenvolvimento da PPI.

### 4.3 A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PPI

Nesta categoria de análise, foi considerada a percepção dos egressos e dos professores sobre a presença (ou não) da tríade ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento da metodologia PPI.

Com relação aos professores, foi questionado se a tríade ensino, pesquisa e extensão está presente nas ações do curso onde atuam. Os dados obtidos mostram que 81% (13 professores) responderam sim e 18% (3 professores) responderam que não está presente. O questionamento seguiu no sentido de ser possível ou não identificar a indissociabilidade citada nas ações pedagógicas das PPIs, sendo que as respostas obtidas estão mencionadas na Tabela 6 abaixo.

**Tabela 6 - Identificação do ensino, pesquisa e extensão na PPI**

<b>Unidades de Registro (UR)</b>	<b>Professores (Quantidade)</b>	<b>% das respostas</b>
Sim: ensino, pesquisa e extensão	6	40
Somente ensino e pesquisa	6	40
Não é possível identificá-las	2	13
Somente ensino e extensão	1	7
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

Desta forma, deduz-se que os professores identificam nas ações da PPI a presença do ensino e pesquisa (40%), sendo que para um grupo dos respondentes (40%), para além do ensino e pesquisa, inclui-se a extensão.

Para dar conta deste tópico com relação aos egressos envolvidos neste estudo, foi questionado se durante o curso frequentado foram realizadas ações de pesquisa e extensão. Os dados obtidos indicam que a extensão foi considerada como ações na comunidade, no sentido de aproximação das PPIs desenvolvidas. Constatou-se que, de 44 egressos respondentes, 38 afirmaram não ter identificado

atividades de extensão no desenvolvimento das PPIs durante os cursos que frequentaram e 6 afirmaram que sim.

Ao identificar as ações de extensão que foram desenvolvidas durante a metodologia PPI, os egressos que afirmaram ter identificada a extensão como “ações práticas realizadas no *Campus* onde realizaram o curso”, destacaram por exemplo:

*“Analisamos prédios do IFFar apenas”.*

*“Era um mobiliário externo, que no caso serviria para a comunidade”.*

*“Realizamos uma PPI que contemplava as patologias existentes no sistema hidrossanitário das edificações do IFFar - Campus Santa Rosa”.*

*“As banquetas produzidas foram deixadas nas salas para uso dos professores enquanto ministram as aulas teóricas”.*

Já para a análise da presença da pesquisa na PPI, os egressos respondentes desta investigação foram indagados sobre em que momentos do desenvolvimento da PPI a pesquisa esteve presente.

Nesta análise foram constatadas duas categorias de registro, ou seja, a identificação da pesquisa na PPI e a não identificação da pesquisa na PPI. A partir desta análise, foram selecionadas as URs presentes nas respostas dos que identificaram a pesquisa na PPI, classificando, então, os momentos da PPI. Importante salientar que neste momento não foi trabalhada a questão de concepção de pesquisa, sendo somente analisado se o egresso considera, independente da sua concepção, se percebe ou não a pesquisa no desenvolvimento da PPI.

Com base nos dados coletados, 93% dos egressos respondentes, ou seja, 41 egressos, afirmaram que a pesquisa esteve presente durante o desenvolvimento da PPI que ocorreu durante a sua formação no EMIEP, enquanto 7%, ou seja, 3 egressos, responderam que a pesquisa não esteve presente.

Dos egressos respondentes parceiros desta investigação, os quais afirmaram que a pesquisa esteve presente na metodologia de PPI, foi questionado em que momentos a pesquisa esteve presente no desenvolvimento da PPI. Os dados obtidos seguem na Tabela 7 apresentada na sequ

**Tabela 7 - Momentos em que a pesquisa esteve presente na PPI**

<b>Momentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Em todos os momentos	23	57
Em situações específicas	15	36
Na elaboração do relatório	3	7
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelos autora.

Ainda neste tópico, foi solicitado aos respondentes que respondessem em que situações específicas estiveram presentes manifestações que caracterizaram a presença da pesquisa no desenvolvimento da metodologia PPI. As respostas obtidas são ilustradas a seguir:

*“No momento de identificar as patologias presentes nos Campus”.*

*“Na parte da procura para ver se existiam móveis semelhantes”.*

*“Ao buscar conhecimentos para poder realizar as práticas e teóricas”.*

*“Na parte da procura para ver se existiam móveis semelhantes”.*

*“Ao buscar conhecimentos para poder realizar as práticas e teóricas”.*

*“Esteve presente na procura de bibliografias e embasamento para as ideias defendidas”.*

*“Ademais também contou com trabalho de campo”.*

*“Somente no momento em que precisamos caracterizar o município de Santa Rosa no 2º ano, bem como realizar a escolha dos materiais construtivos utilizados no projeto do 3º ano”.*

*“No início do projeto quando foi elaborado o desenho”.*

*“No primeiro ano do curso”.*

*“Na busca por referências e em estudos de caso”.*

Diante desses dados, é possível destacar que a maioria dos egressos não identifica no desenvolvimento da PPI, ações de extensão, consideradas no questionário como um conceito amplo de “ações na comunidade”. No entanto, com relação à identificação da pesquisa, 93% dos respondentes consideram presente, elencando os momentos que identificam a ação, possibilitando assim o

entendimento da presença da pesquisa como princípio pedagógico nas PPIs desenvolvidas.

E, finalmente, foi solicitado aos egressos e professores participantes da pesquisa sugestões para que no desenvolvimento das PPIs sejam fortalecidas as ações de pesquisa e extensão na formação dos estudantes.

As sugestões apresentadas pelos egressos apresentam-se sistematizadas na Tabela abaixo.

**Tabela 8 - Sugestões dos egressos para que o desenvolvimento de PPIs enquanto ações de pesquisa e extensão na formação dos estudantes**

<b>Unidades de Registro</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Solução de problemas reais/ações sociais	8	33
Protagonismo dos estudantes	8	33
Clareza sobre os objetivos e acompanhamento	5	21
Envolver e integrar mais componentes curriculares (quantidade)	3	13
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

A solução para problemas reais e protagonismo dos estudantes foi apontado como sugestão para melhoria das PPIs, relacionando desta forma o encaminhamento quanto à escolha do tema. Os demais respondentes apontam questões relacionadas com a forma de desenvolvimento, salientando clareza de encaminhamentos e envolvimento de maior número de componentes curriculares.

Estas sugestões podem ser ilustradas pelas citações retiradas de algumas respostas obtidas:

*“Ações sociais que ajudem a comunidade”.*

*“Solução de problemas reais que apresentem resultados”.*

*“Acredito que poderia haver incentivos a um maior acompanhamento por parte dos professores, como assessoramentos periódicos, para enriquecer ainda mais o trabalho”.*

*“Projetos de extensão, com ligação direta a comunidade geral ou acadêmica poderiam ser interessantes”.*

Quanto às respostas dos professores a respeito de considerações e sugestões, foram obtidos resultados reforçando a importância de formação pedagógica e necessidade de planejamento coletivo, conforme segue:

*“Penso que a PPI enriquece o currículo integrado”.*

*“De minha parte, acompanho o crescimento dos alunos nessas práticas: eles aprendem muito. Aprendem conceitos, metodologias, aprendem trabalho em equipe e aprendem a reconhecer/avaliar o campo de trabalho profissional”.*

*“Penso que a socialização das PPIs deveria ocorrer de forma mais solene/organizada (em um espaço mais acolhedor, com tempo determinado aos grupos/ com um orador por grupo, com tópicos específicos de abordagem. Sendo ainda interessante que todas as PPIs fossem divulgadas em evento/ publicação científica”.*

*“A PPI é uma proposta muito importante e relevante, porém, precisa haver mais formação com os docentes para entenderem o objetivo do projeto, porque o que se observa em algumas reuniões de planejamento é que isso é “um peso” para os docentes, um trabalho a mais a ser realizado”.*

*“Há obrigatoriedade de ser um número “X” de disciplinas, isto por vezes ocasiona uma Prática Profissional Integrada superficial, pois acaba não acontecendo um planejamento conciso entre os docentes”.*

## 5. PRODUTO EDUCACIONAL

### 5.1 ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Para o desenvolvimento do produto educacional, considerou-se os temas que emergem desta pesquisa, ou seja, o ensino médio integrado, os propósitos do ensino, pesquisa e extensão no processo formativo do estudante do EMIEP, a PPI desenvolvida na organização curricular do EMIEP, no IFFar - Campus Santa Rosa (organização e sugestões para melhorias). Para a construção do produto, foram utilizadas as ferramentas dos eixos mencionadas por Kaplún (2003), que ajudam a guiar os processos de investigação prévios e de avaliação posterior, servindo de bússola durante o processo de criação.

[...] o autor propõe três eixos para a análise e construção de mensagens educativas o **eixo conceitual**, o **pedagógico** e o **comunicacional**. O primeiro se refere aos conteúdos, sua seleção e organização. A construção do segundo implica uma análise dos destinatários da mensagem, propondo identificar suas idéias construtoras e os possíveis conflitos conceituais a provocar. (KAPLÚN, 2003, p. 60, grifo nosso)

Desta forma, o produto foi organizado conforme os quadros que seguem.

O eixo conceitual se refere aos conteúdos, sua seleção e organização.

**Quadro 1 - Eixo conceitual**

Eixo conceitual	Ensino Médio Integrado Princípios Fundantes dos IFs O ensino, pesquisa extensão (indissociabilidade) na educação básica A estrutura metodológica da PPI Indagações a respeito da possibilidade de intervenções/ ações na comunidade
-----------------	---

Fonte: Elaborado pela autora.

No eixo pedagógico, foram estabelecidos o ponto de partida e um ponto de chegada para o destinatário do material, professores e técnicos educacionais, considerando a perspectiva oferecida.

### Quadro 2 - Eixo Pedagógico

<p>Eixo Pedagógico</p>	<p>O percurso traçado circula em torno de indagações pedagógicas: iniciando com os conceitos de ensino médio integrado, revisitando os autores que sustentam esta pesquisa.</p> <p>Na sequência os princípios fundantes dos Institutos Federais relacionado diretamente com a temática do ensino, pesquisa e extensão e a organização metodológica da PPI.</p> <p>Finalizando apresenta neste percurso alguns resultados da pesquisa realizada evidenciando o reconhecimento da PPI pelos egressos e professores.</p> <p>No sentido de potencializar a prática da extensão no ensino médio, foram destacados conceitos, relacionados especialmente a educação básica, trazendo, com a reflexão a construção de possibilidades de ação.</p>
------------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora.

No eixo comunicacional, buscou-se a questão de como será apresentado, o modo concreto, ou como será desenvolvido ou apresentado o produto. Neste eixo de planejamento, foram pensados, propostos e escritos vários formatos para atender o que a pesquisa demandou: a revisão dos princípios conceituais, a apresentação destes conceitos para os professores e técnicos que ingressarem nos institutos ou mesmo a interessados ao aprofundamento do tema. Chegamos a uma proposta de curso, complementado por um material textual materializado num *e-book*.

### Quadro 3 - Eixo Comunicacional

<p>Eixo Comunicacional</p>	<p>O produto educacional proposto foi desenvolvido através de um Curso EaD e material textual complementar através de um <i>ebook</i>.</p> <p>O curso foi projetado para ser ofertado em ambiente virtual de ensino - aprendizagem, podendo ser adaptado no seu percurso para o formato totalmente EaD ou mesmo para o formato híbrido (mistura de formato presencial e <i>online</i>).</p> <p>Nas atividades propostas inserem-se textos, vídeos e atividades interativas realizadas por aplicativos (mapas mentais).</p>
----------------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora.

## 5.2 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional foi apresentado para professores/gestores da área de ensino e de desenvolvimento institucional, responsáveis, no IFFar - *Campus* Santa Rosa, pelas formações e capacitações profissionais, e professores da área básica e da área técnica e técnicos que atuam no Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), totalizando 10 avaliadores.

Foi levado em conta que os cargos e formação diversos possibilitaria uma avaliação qualificada, podendo desta forma considerar a representatividade do público a que se destina o produto educacional (professores e técnicos).

**Quadro 4 - Formação dos avaliadores do produto educacional**

Cargo /função	Formação
Diretora Geral	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado em Engenharia Civil Conforto Ambiental
Diretora de ensino	Licenciatura em Matemática e Mestrado em Engenharia da Produção;
Coordenadora Geral de Ensino	Licenciatura Plena em Ciências – Habilitação Química; Bacharelado em Química Industrial de Alimentos; e mestrado em Geografia
Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Bacharelado em Farmácia Bioquímica -Tecnologia dos Alimentos; Bacharelado em Farmácia Industrial, Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos e Doutorado em Agronomia–Produção Vegetal
Coordenadora de Educação a Distância - CEaD	Bacharelado em Informática, especialização em Educação a Distância; Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico e Doutorado Em Educação
Professor da área básica	Licenciatura em Educação Física, Mestrado em Educação e Doutorado em andamento em Educação.
Professor da área técnica	Bacharelado em Engenharia Civil, Mestrado em Engenharia Civil
Técnico em assuntos Educacionais- SAP	Licenciatura em Letras com mestrado em Letras
Técnico em assuntos Educacionais- SAP	Licenciatura em Matemática com especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional

Assistente administrativo - SAP	Tecnólogo em Gestão Pública com Especialização em Administração e Marketing
------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora.

Os avaliadores foram convidados por meio de e-mail institucional e folder de divulgação do curso (Apêndice E). Após o convite, cada avaliador recebeu *link* do produto educacional para o desenvolvimento da atividade online. Para desenvolver a referida atividade, foi realizada apresentação do curso e recomendações para realização da referida atividade por meio do *google meet*.

Após a aplicação do produto no formato de curso e apresentação do caderno pedagógico no formato de *e-book*, foi aplicado um instrumento avaliativo constituído por um questionário, disponibilizado online por meio de um link do *google form*, contendo 14 questões, dentre as quais, 13 fechadas e 01 aberta, onde foram destacadas sugestões e considerações.

Os aspectos avaliados foram:

- a) Organização e desenvolvimento (formato do curso, design conteúdos desenvolvidos);
- b) Aplicabilidade na prática pedagógica e possibilidade de desencadeamento de novas ações.

Por fim, foi elaborada a análise de dados relacionada à avaliação do produto, realizando a organização dos dados e informações contidas no questionário preenchido. Os resultados obtidos com esta avaliação são os seguintes:

- a) Organização e desenvolvimento (formato do curso, design, conteúdos desenvolvidos)

Para as questões referentes a este tópico, foram disponibilizadas as alternativas: sim, não e em parte. As respostas obtidas nesta categoria estão disponibilizadas na Tabela 9, conforme abaixo.

**Quadro 5 - Avaliação do Produto Educacional- organização e desenvolvimento**

<b>Questão avaliativa</b>	<b>Percentual de resposta</b>
A sequência no desenvolvimento do assunto de facilitou o entendimento	100% responderam sim
Meios audiovisuais utilizados foram adequados	100% responderam sim
Textos de Apoio foram distribuídos adequados, em quantidade e qualidade	100 % responderam sim
conteúdo desenvolvido no curso foi adequado aos objetivos	100% responderam sim
A carga horária proposta no curso está adequada	100% responderam, sim

Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto ao formato e design do curso, foram dispostas as alternativas: ótimo, bom, satisfatório e regular, sendo que 100% dos respondentes consideraram o formato e o design ótimos.

Da mesma forma, 100% dos avaliadores consideraram que com o desenvolvimento do produto educacional é possível identificar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão como compromisso dos IFs, bem como a metodologia da PPI foi apontada como possibilidade de fortalecimento do EMI.

- b) Aplicabilidade na prática pedagógica e possibilidade de desencadeamento de novas ideias/ ações.

Com relação a esta categoria, 100% dos respondentes consideraram que os conhecimentos adquiridos no curso são aplicáveis na sua rotina de trabalho, reforçando e/ou complementando o seu conhecimento adquirido sobre Educação Profissional e Tecnológica.

Com relação ao questionamento se o produto educacional propicia o desencadeamento de novas ideias/ações, 100% dos respondentes afirmaram que sim.

Quanto à apresentação de sugestões ou contribuição a respeito do produto educacional avaliado, foram citadas as seguintes considerações:

*“Proposta interessante, com design que chama a atenção e facilita o desenvolvimento do conhecimento e das atividades”.*

*“A qualidade do material tanto quanto a apresentação ou ao conteúdo está excelente”.*

*“Estou impressionada com a riqueza do teu trabalho! Meus sinceros parabéns e admiração”.*

*“Os slides, estão muito bem apresentados, quantidade de texto, tamanho das fontes, imagens e harmonização das cores.”*

*“Todos os vídeos estão bem diretos....”*

*“O ebook está fantástico, imagino a trabalhadeira que deve ter dado, mas pode ter certeza que valeu a pena.”*

*“Primeiramente, quero te parabenizar pelo teu trabalho. Está muito, mas muito bom mesmo. Ficou bem interessante o tutorial do Coggle dentro da tua apresentação. Trabalho bem organizado que traz um histórico da PPI e seu funcionamento no IFFar. Sob o meu ponto de vista a maior dificuldade ainda é incluir a extensão para alguns cursos (e observei que os egressos também tiveram dificuldades para visualizar). Talvez fosse interessante discutir como a extensão pode ser inclusa na PPI. Parabéns pelo trabalho.”*

*“Você caprichou, a proposta do curso e o conteúdo estão excelentes.”*

*“Eu amei a parte visual, as cores e os efeitos utilizados, acho que foram na medida ideal. Consideração: se os professores que responderam à pesquisa, tivessem realizado esse curso será que as respostas não seriam diferentes? Principalmente, sobre o envolvimento da Pesquisa e Extensão na PPI? Deixo para vc pensar. Algumas sugestões: Diante do desencadeamento de novas ideias e do alcance de discussão que o curso pode propiciar, sugiro a ampliação de carga horária do mesmo.”*

Sobre esta consideração, foi esclarecido que a carga horária de 20h é sugestão, mas, no momento de edição do curso, o proponente poderá ampliar as

discussões presenciais com as mesmas atividades, ampliando assim a carga horária total do curso.

*“Alguns vídeos poderiam ter sido editados para ficar mais atrativos intercalando montagens com frases ou alguma foto que ilustre o que está sendo tratado.”*

Foi esclarecido que os vídeos não foram editados considerando que foi aceito o vídeo realizado pelo convidado, preservando o formato e a proposta apresentada.

*“Slide 56...quando você pede para fazer a atividade com um colega que está fazendo o curso, qual a tua proposta? Como vou saber quem são os meus colegas?”*

Foi esclarecido que, se o curso for num ambiente virtual de aprendizagem, poderá ser através dos fóruns; e se for no formato híbrido, terá a reunião inicial e as atividades presenciais para a interação dos colegas de curso.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PPI, proposta como metodologia na organização curricular dos cursos oferecidos pelo IFFar, congrega na sua concepção e organização os conceitos de integração curricular, pesquisa como princípio pedagógico e trabalho como princípio educativo, evidenciando desta forma o compromisso dos IFs com o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

A análise da realidade, subsidiada por referências teóricas, explicitam alguns pontos que estão obstaculizando a concretização da proposta, assim como os percursos que estão contribuindo para avançar, sendo que o resultado deste trabalho, analisado por meio de análise documental e da perspectiva das experiências dos egressos e professores, permite constatar que a PPI constitui-se num espaço importante do processo formativo do estudante, elencado na identificação da interdisciplinaridade, trazendo a possibilidade de inferências mais consistentes na relação teoria e prática.

Quanto à indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na PPI, analisadas separadamente neste estudo, pode-se afirmar que a maioria não identifica ações de extensão, mesmo trabalhando com o conceito amplo de “ações na comunidade” que, quando citadas, referem-se às ações realizadas no próprio *Campus*. A pesquisa, independente da concepção, é identificada tanto pelos professores como pelos egressos, revelando o conceito da indissociabilidade de ensino e pesquisa.

Além dessas considerações, torna-se importante retomar que a PPI na organização curricular do EMI pretende ser uma ação organizada intencionalmente, no sentido de promover, durante o percurso formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular, reafirmando o sentido de extensão e de pesquisa na concepção Freiriana, conforme pode ser visto no excerto que segue:

Estamos convencidos de que, qualquer esforço de educação popular, esteja ou não associado a uma capacitação profissional, seja no campo agrícola ou no industrial urbano, deve ter, pelas razões até agora analisadas, um objetivo fundamental: através da **problematização do homem-mundo ou do homem em suas relações com o mundo e com os homens, possibilitar que estes aprofundem sua tomada de consciência da realidade na qual e com a qual estão**. Este aprofundamento da tomada de consciência, que precisa desdobrar-se na

ação transformadora da realidade, provoca, com esta ação, a superação do conhecimento preponderantemente sensível daquela com que se alcança a razão da mesma. É uma apropriação que faz o homem da posição que ocupa no seu aqui e no seu agora, do que resulta (e ao mesmo tempo produz) o descobrir-se em uma totalidade, em uma estrutura, e não “preso”, ou “aderido” a ela ou às partes que a constituem. Ao não perceber a realidade como totalidade, na qual se encontram as partes em processo de interação, se perde o homem na visão “focalista” da mesma. A percepção parcializada da realidade rouba ao homem a possibilidade de uma ação autêntica sobre ela. (FREIRE, 1983, p. 22, grifo nosso)

Ainda Freire (1996, p. 32) destaca que “Ensinar exige pesquisa – Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro”.

Diante desses desafios, legitimados pela investigação apresentada, torna-se necessário trazer para a educação básica, metodologias capazes de superar a fragmentação curricular e a superação da distância da análise e intervenção na realidade.

Neste sentido, considerando a presente pesquisa e a proposta de formação materializada pelo produto educacional “Curso prática profissional integrada: ensino, pesquisa e extensão no ensino médio integrado” e no “Caderno pedagógico indagações pedagógicas - prática profissional integrada ensino, pesquisa e extensão no ensino médio integrado”, espera-se contribuir para o processo ensino-aprendizagem do EMI, colaborando para o fortalecimento da concepção de ensino oferecido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, na perspectiva de promover, durante o itinerário formativo, uma educação profissional ampla e politécnica.

Dado o mérito do tema, espera-se que o presente estudo, por suas limitações, estimule novas investigações, dando continuidade às análises sobre a temática, que pode incluir estudos envolvendo o mundo do trabalho e a prática social na educação profissional e tecnológica, considerando o compromisso dos IFS com a relação ensino, pesquisa e extensão, tripé que deve configurar a identidade das instituições de ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61–80, maio/ago. 2015.

ARAUJO, R. M. L. **Ensino médio brasileiro**: dualidade, diferenciação escolar e reprodução das desigualdades sociais. Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 17 jul. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. **Documento Base**. 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 29 out. 18.

BRASIL. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, n. 253, p. 1, dez. 2008. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um novo modelo em educação profissional e tecnológica**. Concepção e Diretrizes Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 30 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Parecer CNE/CEB Nº:7/2010**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category\\_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 12 jun. 2019.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB N. 11/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de setembro de 2012, Seção 1, p. 98. 2012a.

BRASIL. IFFar. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**. 2019.a. Disponível em: PDI 2019-2026. Acesso em: 10 set. 2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N. 06/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de setembro de 2012. 2012b.

BRASIL. **Resolução nº 102/2013**. Define as Diretrizes Institucionais da Organização Administrativo-Didático-Pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha. Disponível em: Resolução Consup nº 028/2019 - Revoga a Resolução Consup nº 102/2013 - Define as Diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFFar. Acesso em: 15 jul. 2019.

BRASIL. **Regulamentos de atribuições de Direções, Coordenações, Setores e serviços de ensino, Pró-Reitoria de Ensino e campus do Instituto Federal Farroupilha**. 2016. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-ead/item/3804-regulamentos> Acesso em: 15 mar. 2019.

BRASIL. **Resolução nº 28/2019**. Define as Diretrizes Institucionais da Organização Administrativo-Didático-Pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha. 2019b. Disponível em: Resolução Consup nº 028/2019 - Revoga a Resolução Consup nº 102/2013 - Define as Diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFFar. Acesso em: 12 dez. 2019.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, M.; FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.

CIAVATTA, M. Utopia de uma Escola de 2 Grau Centrada no Processo de Trabalho - Reflexões sobre as Bases e Diretrizes de uma Nova Lei de Educação, INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais, **Em Aberto**, Brasília, ano 7, n 38, abr./jun. 1988.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Trad. Rosisca D. de Oliveira .7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

\_\_\_\_\_, P. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_, P. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FRIGOTTO, G. (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IFFar INSTITUCIONAL. Campus Santa Rosa. Sobre o campus.2020. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/institucional-sr>. Acesso em: 13 mai. 2020.

KAPLÚN, G. Material educativo: a experiência do aprendizado. **Revista Comunicação & Educação**, n. 27, Universidade de São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 14 mai. 2020.

MACHADO, L. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, J. et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2018.

\_\_\_\_\_. Construção dos instrumentos qualitativos e quantitativos. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

PACHECO, E. M. Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09 mar. 20.

PASQUALLI, R.; VIEIRA, J. A.; CASTAMAN, A. S. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 4, n. 07, p. 106-120, jun.2018.

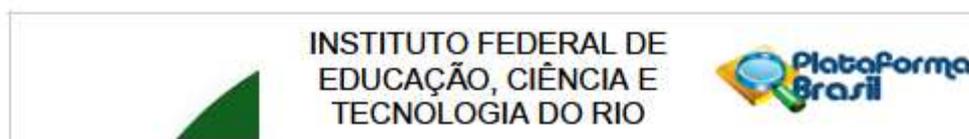
RAMOS, M. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, J. et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 42-57.

RAYS, O. A. Ensino-pesquisa-extensão: notas para pensar a indissociabilidade. **Revista Cadernos de Educação Especial**, n. 21, 2003, p. 71-85.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

## APÊNDICE A – Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Implementação da prática profissional no ensino médio integrado à educação profissional envolvendo as dimensões de ensino, pesquisa e extensão

**Pesquisador:** MARISTELA BECK MARQUES

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 05568919.0.0000.8024

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.165.533

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de projeto de pesquisa do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, de Maristela Beck Marques, mestranda no programa do IFRS Campus Porto Alegre, sob orientação do professor Josimar de Aparecido Vieira. O projeto será desenvolvido no IF Farroupilha, campus Santa Rosa, através de questionários com egressos dos cursos e entrevistas com docentes e gestores, além da análise de documentos.

#### Objetivo da Pesquisa:

**Objetivo Primário:**

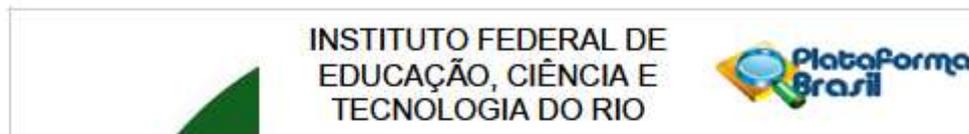
Analisar procedimentos que podem ser utilizados na implementação da prática profissional no ensino médio integrado à educação profissional, com a finalidade de promover a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão na formação do estudante.

**Objetivo Secundário:**

a) Compreender concepções, princípios, dimensões e singularidades que elucidam o ensino médio integrado à educação profissional; b) Analisar os procedimentos utilizados nas Práticas Profissionais que constituem a organização curricular do ensino médio integrado à educação profissional; c) Identificar os propósitos do ensino, pesquisa e extensão no processo formativo do estudante do ensino médio integrado à educação profissional; d)

Examinar a Prática profissional desenvolvida na organização curricular do ensino médio integrado

Endereço: Rua General Osório, 348  
 Bairro: CENTRO CEP: 95.700-086  
 UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
 Telefone: (54)3449-3340 E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.165.533

à educação profissional com a finalidade de constatar a existência (ou não) da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; e) Apontar os procedimentos metodológicos que podem ser adotados para a implementação da prática profissional no ensino médio integrado à educação profissional.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

##### **Riscos:**

Como toda pesquisa com seres humanos, esta investigação envolve riscos em tipos e gradações variados. Os riscos oferecidos para os participantes são mínimos e estão relacionados com possíveis constrangimentos para responder o questionário ou participar das entrevistas. Isso se deve ao fato de que os procedimentos de investigação não são invasivos e serão mantidos os critérios éticos de sigilo e confidencialidade dos

dados. As questões que fazem parte do questionário e do roteiro de entrevistas, foram elaboradas no sentido de não apresentarem riscos ou desconforto assim como não oferecerem prejuízos, constrangimentos ou riscos à sua integridade moral, física, mental ou efeitos colaterais. Mas caso o participante não se sinta confortável, pode solicitar ajuda para a pesquisadora principal ou até mesmo não responder aos questionamentos e responder apenas às questões que achar conveniente. Além disso, diante de qualquer tipo de questionamento ou dúvida o participante poderá realizar o contato imediato com a pesquisadora responsável pelo estudo que fornecerá os esclarecimentos necessários.

##### **Benefícios:**

Espera-se que os resultados da pesquisa possam fornecer benefícios diretos aos sujeitos envolvidos na pesquisa assim como as reflexões obtidas poderão auxiliar na implementação da Prática Profissional no ensino médio integrado à educação profissional, promovendo a integração entre o ensino, pesquisa e extensão na formação do estudante. A obtenção deste benefício se dará por meio de consulta no relatório por professores e gestores dos cursos e Instituição envolvidos e em artigos que serão publicados em anais de eventos e até mesmo em periódicos especializados.

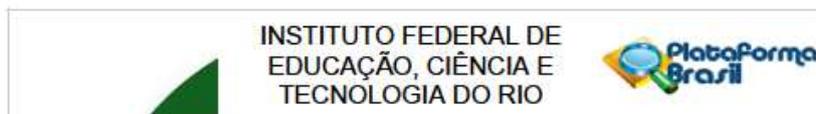
Mais diretamente, a instituição envolvida neste projeto de pesquisa terá disponível para consulta o relatório final que oferecerá dados importantes para implementação da referida Prática Profissional.

Os riscos e benefícios foram devidamente apresentados.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Sugere-se explicitar no projeto como a pesquisadora terá acesso aos egressos dos cursos e a forma de abordagem aos mesmos.

Endereço: Rua General Osório, 348  
 Bairro: CENTRO CEP: 95.700-086  
 UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
 Telefone: (54)3449-3340 E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.165.533

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A autorização institucional e os modelos de TCLE foram devidamente apresentados.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não foram observados óbices éticos.

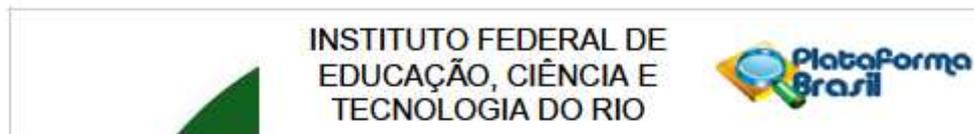
**Considerações Finais a critério do CEP:**

O projeto está aprovado e, após a finalização da última etapa, conforme cronograma cadastrado na Plataforma Brasil, o pesquisador possui o prazo de 60 dias para envio do relatório final via Plataforma.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1278881.pdf	09/01/2019 16:34:38		Aceito
Outros	Roteiro_de_entrevistas_para_professores.pdf	09/01/2019 16:22:37	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito
Outros	Roteiro_de_entrevistas_para_gestores.pdf	09/01/2019 16:22:00	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito
Outros	questionario_para_egressos.pdf	09/01/2019 16:20:28	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracaoinstitucional.pdf	09/01/2019 16:19:54	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEProfessores.pdf	09/01/2019 16:06:28	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEGestores.pdf	09/01/2019 16:06:11	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEegressos.pdf	09/01/2019 16:04:59	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.PDF	09/01/2019 15:59:08	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_PESQUISA_MARISTELA_MARQUES.pdf	09/01/2019 15:52:53	MARISTELA BECK MARQUES	Aceito

Endereço: Rua General Osório, 348  
 Bairro: CENTRO CEP: 95.700-086  
 UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
 Telefone: (54)3449-3340 E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.165.533

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BENTO GONCALVES, 22 de Fevereiro de 2019

---

Assinado por:  
**MARCELO MALLET SIQUEIRA CAMPOS**  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua General Osório, 348  
Bairro: CENTRO CEP: 95.700-086  
UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
Telefone: (54)3449-3340 E-mail: cepsquisa@ifrs.edu.br

## APÊNDICE B – Questionário aplicado aos egressos

17/07/2020

Prática Profissional Integrada - PPI

### Prática Profissional Integrada - PPI

Conforme contato por e-mail, sou Maristela, Pedagoga do IFFar – campus Santa Rosa. Peço sua colaboração no sentido de responder este questionário, que faz parte do trabalho de pesquisa onde investigo a Prática Profissional Integrada (PPI) no Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, envolvendo as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, que desenvolvo no Curso de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica no IFRS – Campus Porto Alegre.

Suas respostas serão utilizadas para analisar as possibilidades de desenvolvimento da prática profissional, os procedimentos utilizados envolvendo as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, bem como as perspectivas de avanço no fazer pedagógico.

Agradeço muito por sua contribuição, se possível até dia 01 de novembro de 2019.

Maristela B. Marques

**\*Obrigatório**

Endereço de e-mail \*

Seu e-mail

Qual o curso que você frequentou?

- Curso Técnico em Móveis
- Curso Técnico em Edificações

Qual o ano que concluiu o referido curso?

- 2016
- 2017
- 2018

17/07/2020

Prática Profissional Integrada - PPI

Durante o curso que você frequentou, participou de algum projeto de Prática Profissional Integrada (PPI)?

- sim
- Não

Você considerou importante a PPI no seu processo formativo?

- sim
- Não
- Não fez diferença na sua formação.

Caso você destacou a PPI como importante na sua formação, explique porque?

Sua resposta

O desenvolvimento da PPI no curso que frequentou contribuiu para a sua formação profissional?

- Sim
- Não
- Não fez diferença

Caso considere que a PPI contribuiu para a sua formação profissional, explique em itens ou relate de que forma:

Sua resposta

17/07/2020

Prática Profissional Integrada - PPI

Atualmente você atua na área de formação profissional do curso?

- Sim, na área do curso de Edificações
- Sim, na área do curso de Móveis
- Não atuo na área

Atualmente você está cursando algum curso Superior?

- sim
- Não

Se a resposta anterior for Sim, qual o curso e em que instituição?

Sua resposta

Como foram desenvolvidas as PPIs no curso que você frequentou?

- Projetos de pesquisa
- Atividades diversas
- Trabalhos em grupos
- Outras formas

Caso a resposta anterior seja atividades diversas ou outras formas poderia especificar a forma?

Sua resposta



17/07/2020

Prática Profissional Integrada - PPI

Como foram propostos os temas das PPIs que você participou?

- Foi proposto por um professor
- Foi Proposto pelos alunos
- Foi proposto por um grupo de professores
- Foi decidido coletivamente
- Outra forma

Caso a resposta anterior tenha sido outra forma poderia especificar?

Sua resposta

Todos os estudantes da turma desenvolveram o mesmo tema?

- Sim
- Não
- Nem sempre, em alguns anos todos desenvolveram em outros os alunos desenvolveram temas diferentes

A PPI que você frequentou foi desenvolvida ou coordenada por mais de um professor?

- Sim
- Não



17/07/2020

Prática Profissional Integrada - PPI

No desenvolvimento da PPI, você conseguiu identificar mais de um componente curricular (disciplinas) envolvido no desenvolvimento da PPI?

Sim

Não

No desenvolvimento da PPI, Quais os componente (disciplinas) você conseguiu identificar?

Sua resposta

O que você considera que foi mais positivo no desenvolvimento da PPI?

Sua resposta

O Ensino, a Pesquisa e a Extensão estão presentes nas PPIs. Na experiência que você teve no curso que frequentou, que ações de pesquisa e extensão (por exemplo ações na comunidade) foram realizadas?

Sua resposta

Durante sua participação na PPI, que momentos a pesquisa esteve presente?

Sua resposta

Quais foram os pontos fortes e fracos que estiveram presentes no desenvolvimento das PPIs?

Sua resposta

17/07/2020

Prática Profissional Integrada - PPI

Que sugestões você apresenta para o desenvolvimento de PPIs que fortaleça as ações de pesquisa e extensão na formação dos estudantes?

Sua resposta

Gostarias de fazer algumas considerações que julgas relevantes a respeito deste tema?

Sua resposta

Envie-me uma cópia das minhas respostas.

Página 1 de 1

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

reCAPTCHA  
[Privacidade](#)[Termos](#)

Este formulário foi criado em Instituto Federal Farroupilha. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários



## APÊNDICE C – Questionário aplicado aos professores

17/07/2020

Questionário professores

### Questionário professores

Prezado/a Professor/a,

Este questionário faz parte do trabalho de pesquisa que estou desenvolvendo e que constituirá a dissertação do Curso de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica que frequento no IFRS – Campus Porto Alegre, denominado "A prática profissional na educação profissional integrada ao ensino médio, envolvendo as dimensões de ensino, pesquisa e extensão".

Suas respostas serão utilizadas para analisar as possibilidades de desenvolvimento da prática profissional, os procedimentos utilizados envolvendo as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, bem como as perspectivas de avanço no fazer pedagógico.

A pesquisa será constituída por pesquisa bibliográfica e documental (envolvendo o período de 2016, 2017 e 2018), com questionário envolvendo os egressos deste período e questionário com professores em exercício no ano de 2019.

Agradeço por sua contribuição

Maristela B. Marques

Seu endereço de e-mail ([maristela.marques@iffarroupilha.edu.br](mailto:maristela.marques@iffarroupilha.edu.br)) será registrado quando você enviar o formulário. Não é você? [Troque de conta](#)

**A prática profissional na educação profissional integrada ao ensino médio, envolvendo as dimensões de ensino, pesquisa e extensão**

Em que curso Você atua?

- Curso Técnico em Móveis Integrado
- Curso Técnico em Edificações Integrado



17/07/2020

Questionário professores

Em qual(is) componente(s) curricular(es) você ministra aulas?

- Acessórios, Acabamentos e Matérias-Primas para Móveis
- Arte
- Biologia
- Conforto das edificações
- Desenho Assistido por Computador
- Desenho Básico e Técnico
- Educação Física
- Ergonomia
- Estabilidade dos Solos e Fundações
- Filosofia
- Física
- Geografia
- Gerenciamento Ambiental
- Gestão de Produto
- História
- História do Mobiliário
- Informática
- Informática Básica e Aplicada
- Laboratório de Criatividade
- Língua Inglesa
- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
- Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Segurança no Trabalho.
- Matemática
- Materiais e técnicas construtivas
- Montagem e Embalagem de Móveis
- Orçamento e Programação de Obras
- Patologias das Construções

17/07/2020

Questionário professores

- Processo de Fabricação
- Projeto de Móveis
- Projeto de Móveis e Ambientes
- Projetos Integrados
- Química
- Resistência dos Materiais
- Sistemas Prediais
- Sociologia
- Teoria da Cor e Expressão Gráfica
- Topografia
- outro

Há quanto tempo você trabalha com Ensino Médio Integrado?

- Um a três anos
- quatro anos
- cinco anos
- seis anos
- sete anos
- oito anos
- nove anos
- dez anos ou mais



17/07/2020

Questionário professores

Você considera importante o espaço/ação da Prática Profissional (PP), previsto na organização curricular dos cursos, no processo formativo do estudante?

- Sim
- Não
- É indiferente

De que forma este espaço contribui para o processo formativo ou formação profissional?

Sua resposta

Você já desenvolveu ou participou, como docente, de projeto de Prática profissional no IFFar? (PPI)

- Sim
- Não

Você já desenvolveu ou participou como docente de projeto de Prática profissional em outra instituição além do IFFar?

- Sim
- Não

Se a resposta anterior for sim, em qual instituição?

Sua resposta



17/07/2020

Questionário professores

Se já participou em outra instituição, em linhas gerais, como era organizado o projeto? A forma se aproxima da PPI do IFFar?

Sua resposta

Para iniciar as propostas das PPIs, foi Utilizada alguma metodologia ou procedimentos didáticos?

- Sim
- Não
- Não participei e não sei informar
- Participei mas não sei informar

Quais metodologias ou procedimentos foram utilizados?

Sua resposta

Dentre as técnicas/procedimentos/metodologias utilizadas tem algum procedimento metodológico que consideras mais eficaz para planejamento e/ou desenvolvimento das PPIs?

Sua resposta

A tríade ensino, pesquisa e extensão está presente nas ações do curso que atua?

- Sim
- Não

17/07/2020

Questionário professores

É possível identificá-las nas ações pedagógicas das PPIs?

- Sim, ensino pesquisa e extensão
- Somente ensino e pesquisa
- somente ensino e extensão
- Não é possível identifica-las

Em que momentos fica mais evidente estas ações ?

Sua resposta

Quais são os pontos da PPI que potencializam as ações de ensino, pesquisa e extensão?

Sua resposta

Quais são as fragilidades manifestadas no desenvolvimento das PPIs e que dificultam a implementação das dimensões do ensino, pesquisa e extensão?

Sua resposta

Quais os procedimentos metodológicos, práticas, intervenções que estão sendo desenvolvidos para fortalecer as ações das PPIs, tendo em vista o objetivo da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão?

Sua resposta



17/07/2020

Questionário professores

A gestão da Instituição possibilita os recursos e espaços necessários para a eficácia das PPIs?

Sim

Não

O que poderia ser aperfeiçoado, neste sentido?

Sua resposta

Gostarias de fazer algumas considerações que julgas relevantes a respeito do tema PPI?

Sua resposta

Opção 1

Envie-me uma cópia das minhas respostas.

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Farroupilha. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários



## APÊNDICE D – Produto Educacional - descrição

O Produto Educacional elaborado constitui-se em um curso e um *e-book*, sendo o último acessado ao final do curso como forma de material complementar contendo o que foi desenvolvido no curso.

O *e-book* e o curso podem ser acessados no link: <https://educapes.capes.gov.br>, buscando pelo nome de autor, ou pelo título: curso prática profissional integrada no ensino médio integrado à educação profissional: o ensino, a pesquisa e a extensão ou Caderno pedagógico prática profissional integrada no ensino médio integrado à educação profissional: o ensino, a pesquisa e a extensão.

O curso é organizado com a possibilidade de aplicação no formato EaD ou no formato híbrido (com momentos EaD e momentos presenciais), desenvolvido com materiais de estudo e proposições de atividades ao final de cada módulo.

O conteúdo organizado está fundamentado em Araújo (2015); Frigotto (2015, 2019), Ciavatta (2005), Freire (1983, 1991, 1996), Machado (2010), Ramos (2005, 2010), Saviani (2003, 2007), entre outros. No decorrer desta dissertação e ao longo do curso e do *e-book* propõe-se vídeos desenvolvidos especificamente para este trabalho, listados a seguir:

**Monica Ribeiro da Silva** - Os desafios do Ensino Médio Integrado

**Fernanda Paulo** - Paulo Freire e as concepções das relações homem-mundo, problematizações a respeito da realidade

**Marcelo Lamb** -Resgate histórico e intenções da PPI no IFFar

**Analice Marchezan** – A PPI no IFFar na atualidade (organização)

**Dermeval Saviani** – O trabalho como Princípio Educativo

O curso está organizado desta forma:

**Nome do curso:** Prática Profissional Integrada: ensino, pesquisa e extensão no Ensino Médio Integrado

**Público alvo:** Professores e técnicos educacionais envolvidos com educação profissional técnica de nível médio

**Tema:**

Ensino Médio Integrado (EMI)

Educação profissional e Tecnológica

Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão

Prática Profissional Integrada (PPI) – proposta metodológica

**Carga horária:** 20h

**Objetivos do Curso:**

- Aprofundar o debate em relação ao Ensino Médio Integrado, abordando os princípios fundantes da proposta dos Institutos Federais;
- Compreender a metodologia prática profissional integrada (PPI) desenvolvida no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha, como possibilidade de fomentar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

**Objetivos específicos:**

- Compreender concepções, princípios, dimensões e singularidades que elucidam o ensino médio integrado;
- Identificar os propósitos do ensino, pesquisa e extensão no processo formativo do estudante do ensino médio integrado;
- Analisar os procedimentos utilizados na PPI que constituem a organização curricular do EMI no IFFar apontando os procedimentos metodológicos que podem ser adotados no EMI contemplando o ensino, pesquisa e extensão;
- Instigar o debate e a reflexão sobre a prática educativa fundamentado em referenciais teóricos reconhecidos no campo da educação profissional e tecnológica;
- Impulsionar, a partir das reflexões e compreensões, sugestões e possibilidades de aprimoramento da prática educativa;
- Propor material educativo, constituído por produto educacional, no sentido de revisitar conceitos fundantes dos IFs, apresentando a possibilidade de metodologia que contribui para o fortalecimento da concepção de ensino oferecido pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

**Modalidade / formato:**

Pode ser desenvolvido nos formatos:

Educação a Distância (EaD) sem tutoria

Educação a Distância (EaD) com momentos síncronos e assíncronos

Formato híbrido (EaD com momentos presenciais- desenvolvendo as atividades previstas de forma presencial)

**Conteúdo programático – carga horária**

<p><b>I MÓDULO – 5h</b></p> <p><b>ENSINO MÉDIO INTEGRADO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepções</li> <li>• Desafios</li> <li>• Atividades</li> </ul> <p>Leitura dos textos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade: Debate em reunião presencial ou via encontro virtual</li> </ul>
<p><b>II MÓDULO - 5h</b></p> <p><b>A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O novo modelo de educação profissional nos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia (Ifs)</li> <li>• O princípio da Indissociabilidade</li> <li>• A extensão universitária</li> <li>• A educação escolar – prática social e LDB</li> <li>• Atividade: Dicas de leitura – coletivamente escolher um dos artigos dos livros sugeridos para estudo e debate em encontro presencial ou encontro virtual</li> </ul>
<p><b>III MÓDULO- 5h</b></p> <p><b>O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho como princípio educativo</li> <li>• Pesquisa como princípio pedagógico</li> <li>• A reflexão crítica de invenção e reinvenção</li> <li>• As relações homem- mundo segundo Freire</li> <li>• A prática profissional</li> <li>• Atividade: Mapa mental, produção compartilhada com colega do curso e socialização presencial ou por encontro virtual</li> </ul>
<p><b>IV MÓDULO -5h</b></p> <p><b>PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI)– PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFAR</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico da proposta metodológica PPI</li> <li>• Princípios que amparam a metodologia</li> <li>• Organização da PPI</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compartilhando indagações e resultados (egressos e professores)</li><li>• Atividade: Roda de conversa presencial ou encontro virtual</li></ul>
--	--

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação dos participantes se efetivará a partir dos encontros presenciais e na roda de conversa prevista na última atividade sob o formato de debates e auto avaliação.

### **AVALIAÇÃO DO PRODUTO**

O instrumento utilizado para a avaliação foi constituído por um questionário, disponibilizado online por meio de um link do *google form*, contendo 14 questões, 13 fechadas e 01 aberta, onde seriam colocadas as sugestões e considerações.

Este questionário foi aplicado em um grupo representativo de professores e técnicos convidados a desenvolver e avaliar os produtos propostos, a escolha deste grupo levou em consideração a função que os mesmos desempenham na instituição, a diversidade de formações e a experiência de trabalho no ensino médio integrado.



## APÊNDICE E – Divulgação/Convite para o curso

(Apresentado por reunião virtual e enviado por *e-mail*)

<p><b>NOME DO CURSO</b></p> <p>Prática profissional integrada: ensino, pesquisa e extensão no Ensino Médio Integrado.</p>	<p><b>PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO</b></p> <p>RESPONSÁVEIS: Maristela Beck Marques e Prof. Dr. Josimar de Aparecido Vieira (orientador)</p>
<p><b>PÚBLICO ALVO</b></p> <p>Professores (as) e técnicos (as) educacionais envolvidos com educação profissional técnica de nível médio.</p>	
<p><b>TEMA</b></p> <p>Ensino Médio Integrado (EMI); Educação profissional e Tecnológica; Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; Prática Profissional Integrada (PPI) – proposta metodológica.</p>	<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p>
<p><b>CARGA HORÁRIA</b></p> <p>20h</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Compreender concepções, princípios, dimensões e singularidades que elucidam o ensino médio integrado;</li> <li>➤ Identificar os propósitos do ensino, pesquisa e extensão no processo formativo do estudante do ensino médio integrado;</li> <li>➤ Analisar os procedimentos utilizados na PPI que constituem a organização curricular do EMI no IFFar apontando os procedimentos metodológicos que podem ser adotados no EMI contemplando o ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>➤ Instigar o debate e reflexão sobre a prática educativa fundamentado em referenciais teóricos reconhecidos no campo da educação profissional e tecnológica;</li> <li>➤ Impulsionar a partir das reflexões e compreensões sugestões e possibilidades de aprimoramento da prática educativa.</li> <li>➤ Propor material educativo, constituído por produto educacional, no sentido de revisitar conceitos fundantes dos IFs, apresentando a possibilidade de metodologia que contribui para o fortalecimento da concepção de ensino oferecido pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</li> </ul>
<p><b>OBJETIVOS DO CURSO</b></p> <p>Aprofundar o debate em relação ao Ensino Médio Integrado, abordando os princípios fundantes da proposta dos Institutos Federais;</p> <p>Compreender a metodologia prática profissional integrada (PPI) desenvolvida no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha, como possibilidade de fomentar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.</p>	

## APÊNDICE F – Produto Educacional – momento da atividade de apresentação do curso



## APÊNDICE G – Produto Educacional – Curso

Acesso: <https://educapes.capes.gov.br/> e <https://vigilant-hoover-7cd34e.netlify.app/>



**Olá,**

**Seja bem-vindo(a)!**

**Este curso foi desenvolvido para vocês,** professores e técnicos educacionais envolvidos(as) com educação profissional técnica de nível médio.

**BOA FORMAÇÃO!**

Os conteúdos abordados são de natureza introdutória, com temas relacionados ao Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e aos princípios fundantes dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.



Prática Profissional Integrada

6 / 115

## ORIENTAÇÕES

### INTERATIVO



O curso é interativo! Quando este ícone aparecer, fique atento para as interações disponíveis.

### AUTOINSTRUCIONAL



O curso não possui um tutor disponível, ele foi desenvolvido para que você possa encontrar sozinho todas as informações necessárias para navegar com tranquilidade durante o curso.

### HIPERLINKS



Sempre que você ver uma palavra grifada, clique nela para ter mais informações!



Prática Profissional Integrada

8 / 115

## ORIENTAÇÕES

### NAVEGAÇÃO



Use as setas esquerda e direita do teclado para avançar as telas ou os botões disponíveis na sua tela (anterior e próximo).

### MATERIAL COMPLEMENTAR



No final de cada módulo, você terá acesso ao material complementar.



Prática Profissional Integrada

7 / 115

## OBJETIVOS DO CURSO

- Aprofundar o debate em relação ao Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, abordando os princípios fundantes da proposta dos Institutos Federais.
- Compreender a metodologia Prática Profissional Integrada (PPI) desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFar), como possibilidade de fomentar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.



Prática Profissional Integrada

8 / 115

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Este curso está dividido em 4 módulos, sendo eles:



Prática Profissional Integrada

9 / 115



## Módulo I

# ENSINO MÉDIO INTEGRADO

 Prática Profissional Integrada

— 30 / 116 —

## O que é o Ensino Médio INTEGRADO ?



 Prática Profissional Integrada

— 31 / 116 —

Módulo I

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO

## ENSINO MÉDIO INTEGRADO



O Ensino Médio Integrado nos traz um conjunto de possibilidades para superarmos os limites da educação profissional ao longo da história.

 Prática Profissional Integrada

— 32 / 116 —

Módulo I

ENSINO MÉDIO  
**INTEGRADO**

É oferecido a quem já concluiu o ensino fundamental e, através da realização de uma matrícula única (ensino médio e educação profissional), **conduz o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio.**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) traz a possibilidade do aluno cursar educação profissional articulada com o ensino médio, sendo uma das formas denominada integrada.

Prática Profissional Integrada

43



Módulo I

ENSINO MÉDIO  
**INTEGRADO**

Oferecida a quem já tenha concluído o ensino fundamental, a educação profissional articulada com o ensino médio, conduz o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio.

Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Art. 36-B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

- I - articulada com o ensino médio;
- II - subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Parágrafo único. A educação profissional técnica de nível médio deverá observar:

- I - os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;
- II - as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;
- III - as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma:

- I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;
- II - concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso. (...)

(Brasil, LDB)

Prática Profissional Integrada

44

Módulo I

ENSINO MÉDIO  
**INTEGRADO**

O primeiro princípio é a integração da educação básica e a educação profissional

Esta proposta apresenta desafios de ordem:

Clique em cada item para ler mais sobre

-  **Epistemológica**
-  **Estrutural**

Prática Profissional Integrada

45 / 116



## Módulo I

O primeiro princípio é a  
integração da educação básica e  
a educação profissional

Esta proposta apresenta desafios  
de ordem:

**Epistemológica**

Teoria do conhecimento cujo objeto de análise é a relação entre o sujeito, ser pensante, o objeto, ser inerente. Relativo ao estudo detalhado das razões, premissas e hipóteses, que buscam determinar a origem de algumas ciências, bem como determinar seu valor.

**Estrutural**

Fonte: <https://dicio.com.br>



Prática Profissional Integrada

26 / 116

## Módulo I

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO

O primeiro princípio é a  
integração da educação básica e  
a educação profissional

Esta proposta apresenta desafios de  
ordem:

**Epistemológica****Estrutural**

*adjetivo de dois gêneros*  
1. que se passa numa estrutura, considerada como um conjunto organizado ou com ela se relaciona.  
"mudança e."  
2. que estuda estruturas diversas; que deriva do estruturalismo.  
"antropologia e."



Fonte: <https://dicio.com.br>



Prática

27 / 116

## Módulo I

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO



O sentido epistemológico do ensino médio integrado expressa uma concepção de conhecimento. Compreende os fenômenos naturais e sociais como síntese de múltiplas determinações.

Não se trata de somar os currículos e/ou carga horárias referentes ao ensino médio e à habilitação profissional, mas de construir uma relação interna com a organização curricular no desenvolvimento do processo ensino – aprendizagem, conhecimentos gerais e específicos, cultura, trabalho humanismo e tecnologia.



Prática Profissional Integrada

18 / 116

## Módulo I

## ONDE ENCONTRAR

Segundo Saviani (2007)

Epistemologia é um termo de origem grega que está referido ao conhecimento. Mas a língua grega contém vários termos que designam, de uma ou outra maneira, o conhecimento. Assim, encontramos "doxa" que significa opinião, portanto, o conhecimento ao nível do senso comum; "sofia", que traduzimos por sabedoria, corresponde ao conhecimento decorrente de grande experiência de vida; "gnosis", cujo sentido remete ao conhecimento em seu significado geral, e o termo "episteme" que, especialmente a partir de Platão, se refere ao conhecimento metódico e sistemático, portanto, ao conhecimento científico.

Entendida nessa acepção específica, a epistemologia corresponderia ao campo filosófico que indaga, de modo geral, sobre as condições de possibilidade, valor e limites do conhecimento científico e, em termos específicos, sobre as condições que determinada atividade cognitiva deveria preencher para integrar a esfera do conhecimento científico.



Prática Profissional Integrada

28

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO

Na próxima tela, você verá um fluxograma que irá ajudar na compreensão.

## Módulo I

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO

Um currículo assim concebido...

...baseia-se numa **EPISTEMOLOGIA**...

...que visa à construção conjunta de conhecimentos gerais e específicos, no sentido de que os **primeiros fundamentam os segundos** e estes evidenciam o caráter produtivo concreto dos primeiros.

Numa metodologia...

...que permita a identificação das especificidades desses conhecimentos quanto à sua **HISTORICIDADE, FINALIDADES E POTENCIALIDADES.**

Numa pedagogia...

...que considere a **UNIDADE** de conhecimentos gerais e conhecimentos específicos.



Prática Profissional Integrada

20 / 116

## Módulo I

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO

## ONDE ENCONTRAR

Segundo Frigotto (2005, p. 1099)

Nessa perspectiva, não procede delimitar o quanto se destina à formação geral e à específica, posto que, na formação em que o trabalho é o princípio educativo, estas são indissociáveis e, portanto, não podem ser predeterminadas e recortadas quantitativamente.



Prática Profissional Integrada

21

Módulo I

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Agora você pode assistir ao vídeo de Mônica Ribeiro "Desafios do Ensino Médio Integrado" onde constam reflexões a respeito deste assunto.

vídeo

Interação



Prática Profissional Integrada

22 / 116

Módulo I

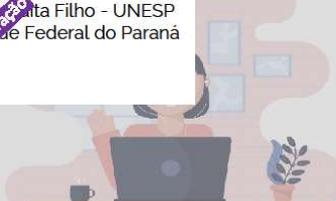
ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Agora você deve assistir o vídeo de Mônica Ribeiro "Desafios do Ensino Médio Integrado" onde consta reflexões a respeito deste assunto.

Mônica Ribeiro tem Pós-doutorado na Faculdade de Educação da UNICAMP (2017). Doutorado em Educação: História, Política e Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). Mestrado em Educação: Fundamentos da Educação pela Universidade Federal de São Carlos (1991) e Graduação em Pedagogia com habilitação em Administração Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP Araraquara (1989). Professora na Universidade Federal do Paraná (1994 até o presente).

Lattes

Interação



Prática Profissional Integrada

23 / 116

Módulo I

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFs)

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) oferecido nos Institutos Federais (IFs), surge como proposição de um compromisso de ruptura às formas conservadoras de organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), expressando uma concepção de formação humana, com base na integração das dimensões da vida no processo educativo, visando a formação OMNILATERAL dos sujeitos.

Interação



Prática Profissional Integrada

24

Módulo I

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFS)

O Ensino Médio Integrado (EMI) oferecido nos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia (IFCET) é uma proposta de um compromisso conservador de organização Tecnológica (EPT), expressa a natureza humana, com base na integração do processo educativo, visando a formação de sujeitos.

**OMNILATERAL**

Diz respeito à formação integral do ser humano, desenvolvido em todas as suas potencialidades, com vistas à emancipação dos indivíduos.

Não privilegiando apenas um aspecto, mas a totalidade que forma o ser humano. (RAMOS, 2008)

Prática Profissional Integrada

25



Módulo I

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

**ONDE ENCONTRAR**

Saviani (2003) aponta que a formação omnilateral parte da plena expansão do ser humano, inserindo-se dentro do projeto de desenvolvimento social que possibilite uma equidade maior, não se limitando ao mercado de trabalho. Assim, alcançaremos as potencialidades libertadoras do ser humano e superaremos a alienação que sofre o homem.

Prática Profissional Integrada

26



Módulo I

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

**PARA REFLETIR**

A integração proposta não se resume ao formato de integração curricular somando cargas horárias ou relacionando conteúdos num sentido de interdisciplinaridade. Vai além destes conceitos, envolvendo construções mediadas pelo **trabalho, ciência, tecnologia e cultura.**

Prática Profissional Integrada

27



Módulo I

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO

VAI ALÉM DO FORMATO DE  
"SOMAR CARGAS HORÁRIAS"  
...ALÉM DO SENTIDO  
INTERDISCIPLINAR

ENVOLVE CONSTRUÇÕES  
MEDIADAS PELO TRABALHO,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
CULTURA.



Prática Profissional Integrada

28 / 114

Módulo I

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO

ONDE  
ENCONTRAR

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito à uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (CIAVATTA, 2005, p. 85).



Prática Profissional Integrada

29

Módulo I

ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO

Educação como totalidade social

- Educação geral inseparável da educação profissional
- Múltiplas mediações históricas
- Concretização dos processos educativos

Formação Integrada

- Politécnica
- Integralidade
  - Cultural
  - Política
  - Física
  - Mental
  - Científico-tecnológica

Historicidade

- Leitura de mundo
- Atuação do cidadão

Este esquema foi elaborado com base no texto: Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade de Maria Ciavatta. Mais informações você pode encontrar em **material complementar**, disponível na próxima seção.



Prática Profissional Integrada

30 / 114

Módulo I

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

MATERIAL COMPLETO

Para finalizarmos o módulo I, temos dicas de leituras para ajudar seus estudos sobre o ensino integrado:

**Formação integrada:** a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, M.; FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.)  
 Clique aqui ler

**Concepção do ensino médio integrado**  
 RAMOS, M.  
 Clique aqui ler

Interação

Interação



 Prática Profissional Integrada

31 / 116



Módulo II

A  
**INDISSOCIABILIDADE**  
 DO ENSINO, PESQUISA  
 E EXTENSÃO

 Prática Profissional Integrada

32 / 116

Módulo II

A **INDISSOCIABILIDADE** DO ENSINO,  
 PESQUISA E EXTENSÃO

Os IFs trazem, para a educação básica, a triade **ensino, pesquisa e extensão** representada no compromisso e desafio de ir além da produção de novos conhecimentos potencializados pelo ensino e pesquisa, mas com a incumbência de assumir que estes conhecimentos sejam colocados a favor dos processos de desenvolvimento locais e regionais.

 Prática Profissional Integrada

33 / 116

## Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

O desafio colocado para os Institutos Federais no campo da pesquisa é, portanto, ir além da descoberta científica. Em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve estar presente em todo o trajeto da formação do trabalhador, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na **indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão**.



Prática Profissional Integrada

34

## Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

É mais: os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global (BRASIL, 2010, p. 18)



Prática Profissional Integrada

35

## Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Prática Profissional Integrada

35 / 116

## O que é INDISSOCIABILIDADE ?



Prática Profissional Integrada

37 / 116

Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

## INDISSOCIABILIDADE

se entendemos a **INDISSOCIABILIDADE** como ato processual que traz em si a marca da omnilateralidade em devir, ela não terá outra função se não a de promover o processamento da interatividade crítica que rompe, por sua vez, com a cultura dissociativa entre o ensino, a pesquisa e a extensão (RAYS, 2003, p. 1).



Prática Profissional Integrada

38 / 116

Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

## INDISSOCIABILIDADE

se entendemos a **INDISSOCIABILIDADE** como ato processual que traz em si a marca da omnilateralidade em devir, ela não terá outra função se não a de promover o processamento da interatividade crítica que rompe, por sua vez, com a cultura dissociativa entre o ensino, a pesquisa e a extensão (RAYS, 2003, p. 1).

Característica ou particularidade do que é indissociável, inseparável; que não se dissocia; que não pode ser separado e nem desunido.



Prática Profissional Integrada

39 / 116

## Módulo II

## A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade é vista como princípio que manifesta a **intenção de busca de unidade teoria e prática**, buscando o rompimento do formato tradicional de segmentação e separação de ações pedagógicas.



Prática Profissional Integrada

40 / 115

## Módulo II

## A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos IFs, ao ser entendida em sua dimensão utópica, temporal e histórica, tem um papel importante enquanto horizonte que move a EPT, podendo constituir-se em instrumento teórico e político na busca pela transformação e emancipação da sociedade.



Prática Profissional Integrada

41 / 115

0,

## Módulo II

## A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

É possível encontrar, na triade indissociável do ensino, pesquisa e extensão, **a tradução do compromisso fundante dos IFs**, considerando que a efetivação destas ações contribuiriam para a concretização da tão desejada **formação integral**.



Prática Profissional Integrada

42 / 115

Módulo II

A **INDISSOCIABILIDADE** DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Em razão disto, neste módulo utilizaremos a expressão "extensão universitária" trazendo para a **educação básica** o conceito de **extensão** utilizado na educação superior.

 Prática Profissional Integrada 43 / 115

Módulo II

A **INDISSOCIABILIDADE** DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**EXTENSÃO**

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que **articula o Ensino com a Pesquisa de forma indissociável** e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.



 Prática Profissional Integrada 44 / 115

Módulo II

A **INDISSOCIABILIDADE** DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de colaboração da praxis de um conhecimento acadêmico.



 Prática Profissional Integrada 46

Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

Esse fluxo se estabelece na:

↓

Troca de saberes sistematizados acadêmico e popular,

↓

E terá como consequências a produção do conhecimento...

→ ...resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico com a **participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade**

 Prática Profissional Integrada

46 / 115

Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (BRASIL, 2006, p. 21).



 Prática Profissional Integrada

47 / 115

Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A LDB, que disciplina a educação escolar, pontua no seu Primeiro artigo que a "educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social", esclarecendo no **artigo 21** que a educação escolar é formada por EDUCAÇÃO BÁSICA e EDUCAÇÃO SUPERIOR ...



Clique aqui e acesse a LDB na integra!

**Interação**

 Prática Profissional Integrada

48 / 115

Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A LDB, que disciplina a educação escolar, pontua no seu Primeiro artigo que a "educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social", esclarecendo no [artigo 21](#) que a

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:  
I - **educação básica**, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;  
II - **educação superior**.

Clique aqui e acesse a LDB na íntegra!

Prática Profissional Integrada

49 / 115

Módulo II

A INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Para finalizarmos, segue abaixo dicas de leitura para aprofundar seus estudos. Acesse mais informações clicando em cada capa:

MATERIAL COMPLEMENTAR

ENSINO MÉDIO INTEGRADO: Concepção e contradições

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO BRASIL: FUNDAMENTOS, PRÁTICAS E DESAFIOS

Prática Profissional Integrada

60 / 115

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Prática Profissional Integrada

61 / 115

## Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A  
EXTENSÃO, NA **EDUCAÇÃO BÁSICA**

Os IFs trazem para a educação básica, a tríade ensino, pesquisa e **extensão**....

Nas orientações relacionadas à educação básica, de maneira geral, é possível encontrar nos documentos normativos a denominação ensino e pesquisa sem, entretanto, ter encontrado indicadores da relação com a extensão, já que a menção (extensão) diz respeito, nas normativas, à educação superior.



Prática Profissional Integrada

53

## Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A  
EXTENSÃO, NA **EDUCAÇÃO BÁSICA**

Mas quais são as orientações  
para a **EDUCAÇÃO BÁSICA?**



Prática Profissional Integrada

53 / 115

## Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A  
EXTENSÃO, NA **EDUCAÇÃO BÁSICA**

Os eixos orientadores da construção e efetivação do currículo da educação básica no Brasil são:

**TRABALHO**  
como princípio educativo



**PESQUISA**  
como princípio pedagógico



Evidenciando que devem estar presentes em toda a educação básica, em todas as suas formas de oferta e de organização; reiterando a indicação no que diz respeito à educação profissional técnica de nível médio; e estando estas indicações presentes na proposta de ensino médio integrado.



Prática Profissional Integrada

54 / 115

**PESQUISA COMO  
PRINCÍPIO PEDAGÓGICO**

A pesquisa assumida como princípio pedagógico e educativo promove o questionamento constante, potencializado pela atitude de leitura crítica da realidade, da capacidade de produzir reflexivamente o conhecimento rompendo com um paradigma de ensino conservador que transfere e reproduz conhecimentos de forma fragmentária.



Prática Profissional Integrada

55 / 115

**TRABALHO COMO  
PRINCÍPIO EDUCATIVO**

Considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, dela se apropria e pode transformá-la.



Prática Profissional Integrada

66 / 115



[...] deve integrar em um mesmo currículo a formação plena do estudante, possibilitando construções intelectuais elevadas, a apropriação de conceitos necessários para a **intervenção consciente na realidade e a compreensão do processo histórico de construção do conhecimento** (BRASIL, 2007, p. 16)



Prática Profissional Integrada

57



Clique aqui para ler o ART. 6,  
que fala sobre a Educação  
Técnica de Ensino Médio

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA **EDUCAÇÃO BÁSICA**

[Art. 6º São princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:  
(.....)  
III - trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;  
(.....)  
IV - articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da **integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social**, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico (BRASIL, 2012b, p. 2, grifo nosso).]

...deve integrar em um do estudante, possibil elevadas, a apropriação **intervenção conscient processo histórico de** (BRASIL, 2007, p. 16 grif

qui para ser o ART. a sobre a Educação de Ensino Médio

Prática Profissional Integrada

58

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA **EDUCAÇÃO BÁSICA**

TRANSMISSÃO DE CONTEÚDOS

**PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO**

PROTAGONISMO

ARTICULAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO

PRÁTICA SOCIAL

A **pesquisa como princípio pedagógico**, portanto, propõe um rompimento com o formato de uma educação alicerçada no conceito de transmissão de conteúdos, na direção de um paradigma de articulação entre o conhecimento, o protagonismo e a prática social.

Prática Profissional Integrada

59 / 115

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA **EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Interação**

**Freire** indica que o conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo, reivindicando sua ação transformadora sobre a realidade, reforçando assim a necessidade da reflexão crítica da invenção e da reinvenção.

Prática Profissional Integrada

60 / 115

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

X

## PAULO FREIRE

Paulo Reglus Neves Freire foi um educador e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira. Sua prática didática fundamentava-se na crença de que o educando assimilaria o objeto de estudo fazendo uso de uma prática dialética com a realidade, em contraposição à por ele denominada educação bancária, tecnicista e alienante: o educando criaria sua própria educação, fazendo ele próprio o caminho, e não seguindo um já previamente construído; libertando-se de chavões alienantes, o educando seguiria e criaria o rumo do seu aprendizado. [\[leia mais\]](#)



Fonte: Wikipédia

Prática Profissional Integrada

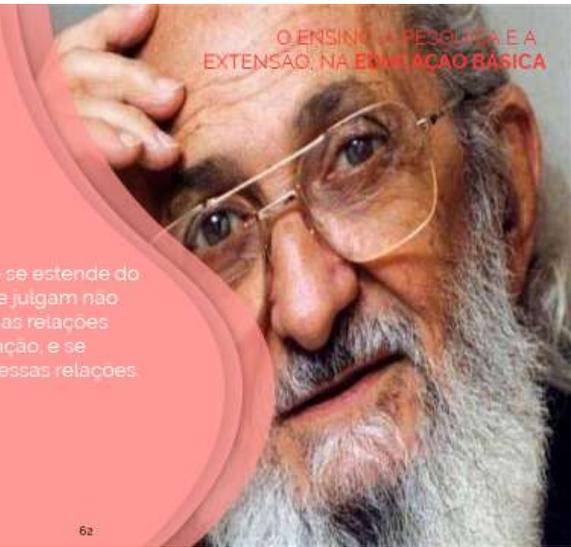
02 / 115

ento exige uma  
face do mundo.  
nadora sobre a  
necessidade da  
da reinvenção.

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Repetimos que o conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julgam não saberem: o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica dessas relações (FREIRE, 1983, p. 26)



Prática Profissional Integrada

62

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Agora você pode assistir ao vídeo de [Fernanda Santos Paulo](#) falando um pouco sobre Paulo Freire

Vídeo

Interação



Prática Profissional Integrada

63 / 115

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

## DESAFIOS

Ir além da **DESCOBERTA CIENTÍFICA...**

**RELAÇÃO TRANSFORMADORA...**

**NOVOS CONHECIMENTOS...**

**PRÁTICAS EM SOCIEDADE**

A organização diferenciada do currículo, tendo a pesquisa como princípio pedagógico, com a aproximação vivenciada da realidade, pode ser o **caminho para efetivar o compromisso dos IFs** a respeito da **triade indissociável do ensino, pesquisa e extensão na educação básica.**

 Prática Profissional Integrada

64 / 115

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

## ATIVIDADE

Considerando os desafios que você viu na tela anterior, organize-se com um colega que está fazendo este curso e construam juntos um mapa mental!

Utilizando o [Coggle](#), vocês podem construir de forma simultânea e depois compartilhar com outras pessoas seu Mind Map. Para começar, será preciso registrar-se.

**Interação**

Clique aqui para registrar-se no Coggle

Clique aqui para acessar o Tutorial

**Interação** **Interação**

 Prática Profissional Integrada

65 / 115

Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

## Bem-vindo ao mini tutorial de Coggle!

O Coggle é uma ferramenta em inglês, porém é fácil utilizá-la! Caso você esteja acessando através do navegador Google Chrome, clique com o botão direito do mouse dentro da página que você quer traduzir:

Ajude-nos a melhorar o Coggle para você

Qual destas opções melhor descreve você?

Educação	TI / Engenharia	Operações
Design de produto	O negócio	De outros

1 de 2

 Prática Profissional Integrada

66 / 115

**Interação**

Módulo III O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

## Bem-vindo ao mini tutorial de Coggle!

Selecione o que você quer fazer:

Ajude-nos a melhorar o Coggle para você

O que você gostaria de criar? Você pode selecionar mais de um.

Mapas conceituais

Mapas mentais

2 de 2

Crie um novo diagrama:

+ Criar diagrama
Atualize agora

**Criar um novo diagrama**

Crie um novo diagrama de organização para começar.

Os diagramas que você criar serão salvos aqui na sua página inicial.

Manter oculto
OK, entendido!

Bem-vindo

Prática Profissional Integrada 67 / 115

Interação

Módulo III O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

## Bem-vindo ao mini tutorial de Coggle!

Viu como é fácil? Agora vá adicionando os títulos e construa o seu mapa mental!

- Apresentar o seu Coggle
- Compartilhar seu Coggle (você vai usar isto para sua atividade)
- Download do seu Coggle

Prática Profissional Integrada 68 / 115

Módulo III O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

## A PRÁTICA PROFISSIONAL

Na estruturação do percurso formativo do estudante de Educação Profissional (EP) está previsto a obrigatoriedade da Prática Profissional, sendo que, nas orientações de sua organização, são apresentadas referências quanto à intencionalidade desta ação.

Prática Profissional Integrada 69 / 115

## Módulo III

O ENSINO, A PESQUISA E A  
EXTENSÃO, NA **EDUCAÇÃO BÁSICA**

[...] a prática se configura não apenas como situações ou momentos distintos de um curso, mas como inerente a uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação todo o aprendizado. (BRASIL, 2012a, p. 48)



Prática Profissional Integrada

70

## Módulo III

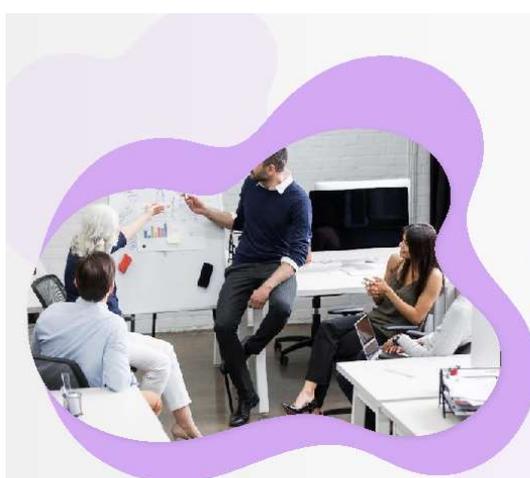
O ENSINO, A PESQUISA E A  
EXTENSÃO, NA **EDUCAÇÃO BÁSICA**

A **PRÁTICA PROFISSIONAL** seria um caminho em busca do ensino, pesquisa e extensão?



Prática Profissional Integrada

71 / 115



## Módulo IV

### PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA - PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar



Prática Profissional Integrada

72 / 115

Módulo IV

O IFFar iniciou suas atividades efetivamente a partir do ano de 2009, passando a discutir e a elaborar, de forma ampla e coletiva, propostas para os **Projetos Pedagógicos dos Cursos**.

Prática Profissional Integrada 73 / 115

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFAR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
**TÉCNICO EM MÓVEIS INTEGRADO**  
Campus Santa Rosa

Clique na imagem, para mais informações.

Interação

Módulo IV

O IFFar iniciou suas atividades efetivamente a partir do ano de 2009, passando a discutir e a elaborar, de forma ampla e coletiva, propostas para os **Projetos Pedagógicos dos Cursos**.

Prática Profissional Integrada 74 / 115

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – PPS  
**TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO**  
Campus Santa Rosa

Clique na imagem, para mais informações.

Interação

Módulo IV

O IFFar iniciou suas atividades efetivamente a partir do ano de 2009, passando a discutir e a elaborar, de forma ampla e coletiva, propostas para os **Projetos Pedagógicos dos Cursos**.

Prática Profissional Integrada 76 / 115

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – PPS  
**TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO**  
Campus Santa Rosa

Encontra-se nos documentos de discussões.  
Pedagogia de projetos: integradora por natureza.  
Pesquisa básica aplicada para se inserir nos problemas regionais.

Clique na imagem, para mais informações.

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLOGICA NO IFFAR

O IFFar iniciou suas atividades efetivamente a partir do ano de 2009, passando a discutir e a elaborar, de forma ampla e coletiva, propostas para os **Projetos Pedagógicos dos Cursos**.

Em 11 de novembro de 2009, foram aprovadas as propostas para os projetos pedagógicos dos cursos por representantes de todos os *campi*.

na imagem, para as informações.



Prática Profissional Integrada 76 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLOGICA NO IFFAR

Agora você pode assistir ao vídeo do Prof. [Marcelo Eder Lamb](#) que trata da PPI no IFFar



Clique aqui para ler a descrição do vídeo



Prática Profissional Integrada 77 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLOGICA NO IFFAR

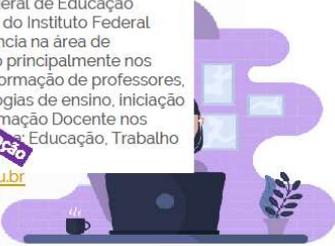
Agora você deve assistir, o vídeo de [Marcelo Eder Lamb](#) que trata a PPI no IFFAR

**Marcelo Eder Lamb**

Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (2000) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2002). Atua como professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha. Atuou como Diretor Geral do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa (2010-2016). Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação física, educação física escolar, formação de professores, educação profissional, trabalho docente, didática, metodologias de ensino, iniciação científica e gestão escolar. Líder do Grupo de Pesquisa em Formação Docente nos Institutos Federais - IFFar e pesquisador no grupo de Pesquisa em Educação, Trabalho e Emancipação - UNISC.

Email: [marcelo.lamb@iffarroupilha.edu.br](mailto:marcelo.lamb@iffarroupilha.edu.br)

Clique aqui para ler a descrição do vídeo

Prática Profissional Integrada 78 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLOGICA NO IFFAR

Para ampliar seus conhecimentos, trazemos para você o vídeo com [Marcelo Eder Lamb](#) – A PPI no IFFAR



O Professor Marcelo Eder Lamb no IFFar desempenhou as funções de Diretor de Educação Profissional e Graduação na Pró-reitoria de Ensino, foi Diretor Geral do campus Santa Rosa onde atualmente é professor em cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e pós-graduação.

Neste vídeo nos relata o início da construção e debates que resultaram na proposta da PPI.

Clique aqui para ler a descrição do vídeo



Prática Profissional Integrada

79 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLOGICA NO IFFar

De novembro de 2012 a dezembro de 2013, passou-se a construir um documento institucional que descrevesse as Diretrizes Institucionais da Organização Administrativo-Didático-Pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. (SOBRINHO, 2017)



Prática Profissional Integrada

80 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLOGICA NO IFFar

No documento criado em 2012, foi institucionalizado no IFFar um espaço pedagógico denominado Prática Profissional Integrada (PPI), que se traduz numa “[...] **estratégia educacional favorável para a contextualização, a flexibilização e a integração curricular**”. (SOBRINHO, 2017, p. 12g)



Prática Profissional Integrada

81 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

Clique em cada **artigo** e veja o que eles dizem sobre as **PPI no IFFAR**

Art. 99      Art. 107      Resolução nº 102/2013      Resolução nº 028/2019

Prática Profissional Integrada

82 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

Clique em cada **artigo** e veja o que eles dizem sobre as **PPI no IFFAR**

Art. 99. A organização curricular dos cursos técnicos do IFFar, em todas as formas e modalidades, deverá contemplar a realização de PPI.[...]

Art. 107      Resolução nº 102/2013

Prática Profissional Integrada

83 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

Clique em cada **artigo** e veja o que eles dizem sobre as **PPI no IFFAR**

Art. 107. São objetivos específicos das PPIs:

- I - aprofundar o entendimento do perfil do egresso e das áreas de atuação do curso;
- II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho;
- III - articular horizontalmente os conteúdos desenvolvidos na etapa letiva (ano/semestre), oportunizando o espaço de pesquisa e discussão para o entrelaçamento dos conhecimentos; IV - operacionalizar a integração vertical do currículo, proporcionando unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e um aprofundamento cada vez maior dos conhecimentos em contato com a prática real de trabalho;
- V - viabilizar a efetiva aplicação da prática profissional específica de cada curso de acordo com a ênfase tecnológica esperada;
- VI - assegurar espaço destinado ao enfoque para a formação do perfil profissional do egresso desejado pelo curso, bem como contemplar as especificidades da localização geográfica que se encontra e as particularidades regionais;
- VII - constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação envolvendo todos os professores do curso no seu planejamento;
- VIII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;
- IX - integrar o trabalho manual com o trabalho intelectual;
- X - promover a interdisciplinaridade;
- XI - promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;**
- XII - incentivar a inovação tecnológica. [...]

Resolução nº 102/2013

Prática Profissional Integrada

84 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFAR

Clique em cada **artigo** e veja o que eles dizem sobre as **PPI no IFFAR**

Art. 99

Resolução nº 102/2013 define as Diretrizes Institucionais da Organização Administrativo-Didático-Pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha.

Prática Profissional Integrada

85 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFAR

Principal base para a metodologia:

A PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

O perfil do egresso e o itinerário formativo

A articulação de estudos e de experiências profissionais

O contato com a prática real de trabalho

Busca garantir, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade.

Clique aqui e leia o Art. 108

Prática Profissional Integrada

86 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFAR

Principal base para a metodologia:

A PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

O perfil do egresso e o itinerário formativo

Art. 108. A PPI é uma metodologia de ensino que contextualiza a aplicabilidade dos conhecimentos aprendidos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade, fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas desenvolvam projetos e ações, baseados na criticidade e na criatividade. (BRASIL, 2019, p. 28)

Busca garantir, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade.

Clique aqui e leia o Art. 108

Prática Profissional Integrada

87 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

A Prof<sup>a</sup> Analice Marchezan, atual Diretora de Ensino do *Campus Santa Rosa*, aborda neste vídeo a organização da PPI no IFFar.

[Currículo Lattes](#)




Prática Profissional Integrada

88 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar



Agora, com base em documentos analisados e orientações da PROEN do IFFar aos *campi*, vamos apresentar como é a **organização da PPI em cada curso**.

Pronto(a)? Então vamos lá!

Prática Profissional Integrada

89 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA



Prática Profissional Integrada

90

Módulo III

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## CARGA HORÁRIA

1. Descrita no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) no espaço destinado às Práticas Profissionais.
2. Precisa ter 5%, no mínimo, da carga horária total do curso distribuídos entre todas as etapas de realização do curso ou 10% no caso de não haver previsão de outras formas de PP na organização curricular.
3. Faz parte do previsto da disciplina, não sendo computadas horas a mais.

Prática Profissional Integrada

91

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

**Técnicos Integrados**  
No mínimo 4 componentes curriculares contemplando a área básica e técnica.

**Técnicos subsequentes**  
No mínimo 2 componentes curriculares.

Prática Profissional Integrada

92

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## PLANEJAMENTO

Para o planejamento, deve ser considerado o **Perfil Profissional do Egresso**.

O projeto da PPI deve **ser planejado, em cada curso preferencialmente, antes do início do semestre/ano letivo**, ou no máximo até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre/ano.

É preciso fazer **previsão obrigatória de espaços de planejamento coletivo**.

Deve-se **definir os componentes curriculares** que integrarão o projeto.

Prática Profissional Integrada

93

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## REGISTRO DE ATIVIDADES

O Projeto da PPI deve ser colocado em anexo ao **Plano de Ensino e as ações registradas no diário de classe de cada componente curricular** indicado no projeto, conforme a carga horária específica, integrando o cômputo da carga horária total do componente curricular prevista na matriz curricular

Prática Profissional Integrada

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## FORMATOS METODOLÓGICOS

É desenvolvida uma PPI única por semestre/ano na turma. Sendo que o Projeto pode contemplar várias metodologias de realização, por exemplo:

Visitas técnicas	Estudos de caso	Projetos integradores	Simulações
Experimentos e atividades específicas em ambientes especiais	Projetos de pesquisa e/ou intervenções	Investigação sobre atividades profissionais	Formatos diversos de integração

Podem ser desenvolvidas outras formas de práticas profissionais, integração curricular, ações, além da PPI...

Prática Profissional Integrada

Módulo IV

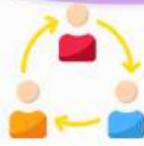
PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## FINALIZAÇÃO

Os resultados devem prever preferencialmente:



Desenvolvimento de uma produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico)



No mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

Prática Profissional Integrada

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

AVALIAÇÃO NA PPI

**A avaliação é feita de forma integrada**

Pode ser a ação do próprio momento de socialização, não sendo necessário que o percentual atribuído para a avaliação integrada seja igualitário entre os componentes curriculares.

Prática Profissional Integrada

97 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

AVALIAÇÃO DA PPI

Realizar no mínimo duas reuniões com todos os docentes do curso no decorrer do desenvolvimento da PPI para avaliação, revisão e (re)planejamento das atividades a serem propostas e realizadas.

Prática Profissional Integrada

98 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

**FLUXOGRAMA DA PPI**

**INÍCIO DO ANO/SEMESTRE**  
Coordenadores dos cursos organizam reunião com professores do curso para definir as PPIs em cada turma.

**TEMA DEFINIDO**  
O coletivo dos professores define o tema da PPI e as disciplinas que serão envolvidas diretamente

**Avaliam de Forma integrada**

**Elaboram e executam o projeto**

**Apresentam aos alunos**

Prática Profissional Integrada

99 / 115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## COMPARTILHANDO INDAGAÇÕES

As indagações foram realizadas em pesquisa, através de formulário eletrônico, envolvendo os egressos dos Cursos Técnico Integrado em Móveis e Técnico Integrado em Edificações, concluintes de 2016, 2017 e 2018 e professores que atuaram nos cursos em 2019 no IFFar - Campus Santa Rosa.

**Veja na tela a seguir as indagações feitas!**



Prática Profissional Integrada

100

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## COMPARTILHANDO INDAGAÇÕES

### Egressos

Você considera importante o espaço /ação da PPI no processo formativo do estudante?
  Como foram desenvolvidas as PPIs no curso que você frequentou?
  A PPI contribuiu para a sua formação profissional? Como?

Clique na seta a seguir para avançar

Prática Profissional Integrada

101

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## COMPARTILHANDO INDAGAÇÕES

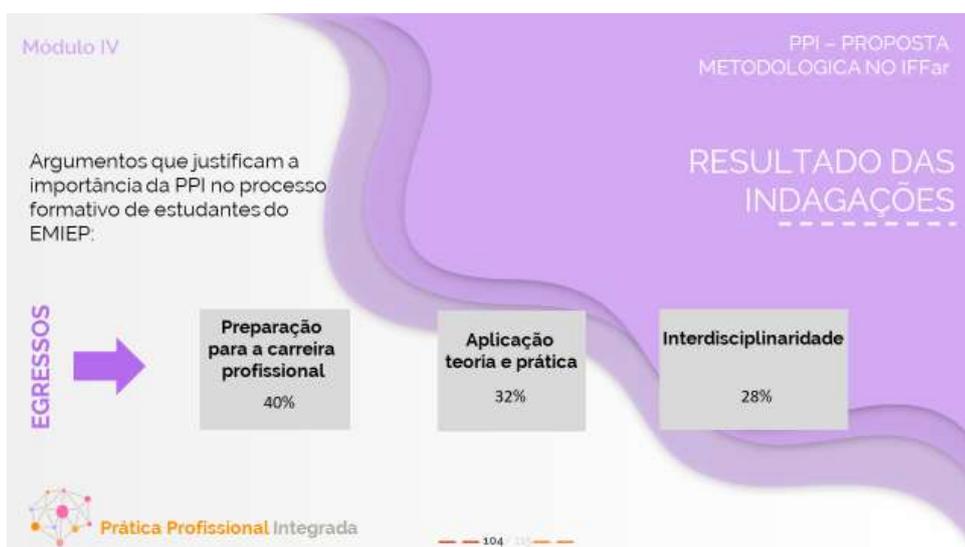
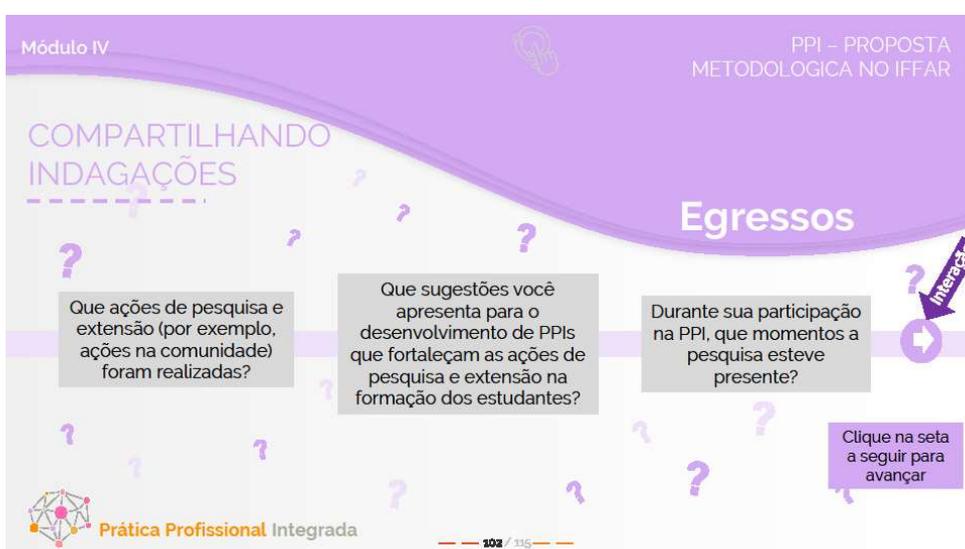
### Egressos

Que ações de pesquisa e extensão (por exemplo, ações na comunidade) foram realizadas?
  Que sugestões você apresenta para o desenvolvimento de PPIs que fortaleçam as ações de pesquisa e extensão na formação dos estudantes?
  Durante sua participação na PPI, que momentos a pesquisa esteve presente?

Clique na seta a seguir para avançar

Prática Profissional Integrada

102



Módulo IV

PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

Constatou-se que, de 44 egressos respondentes, 38 afirmaram não ter identificado atividades de extensão no desenvolvimento das PPIs durante os cursos que frequentaram e 6 afirmaram que sim.

**Pesquisa na PPI**

Prática Profissional Integrada

Módulo IV

PPI - PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

**EXTENSÃO NA PPI**  
RESULTADO DAS INDAGAÇÕES

Momentos em que a pesquisa esteve presente na PPI.

Em todos os momentos	Em situações específicas	Na elaboração do relatório
57,0%	36,0%	7,0%

← EGRESSOS

Prática Profissional Integrada

Módulo IV

PPI - PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

**COMPARTILHANDO INDAGAÇÕES**

**Professores**

Quais os procedimentos metodológicos, práticas, intervenções que estão sendo desenvolvidos para fortalecer as ações das PPIs, tendo em vista o objetivo da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão?

A triade ensino, pesquisa e extensão está presente nas ações do curso que atua? É possível identificá-las nas ações pedagógicas das PPIs?

Você considera importante o espaço/ação da PPI, previsto na organização curricular dos cursos, no processo formativo do estudante?

Prática Profissional Integrada

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## COMPARTILHANDO INDAGAÇÕES

### Professores

Dentre as técnicas/procedimentos/metodologias utilizadas, tem algum procedimento metodológico que consideras mais eficaz para planejamento ou o desenvolvimento das PPIs?

De que forma este espaço contribui para o processo formativo ou formação profissional?

Quais são os pontos da PPI que potencializam as ações de ensino, pesquisa e extensão?

Prática Profissional Integrada

108

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

100% dos respondentes professores consideram importante o espaço/ação da PPI, previsto na organização curricular dos cursos, no processo formativo do estudante.

Prática Profissional Integrada

109

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## RESULTADO DAS INDAGAÇÕES

### Pesquisa e Extensão

É possível identificar o ensino, pesquisa e extensão nas ações pedagógicas das PPIs?

**PROFESSORES**

Sim, ensino, pesquisa e extensão	Somente ensino e pesquisa	Não é possível identificá-las	Somente ensino e extensão	Não respondeu esta questão
35%	35%	12%	6%	12%

Prática Profissional Integrada

110

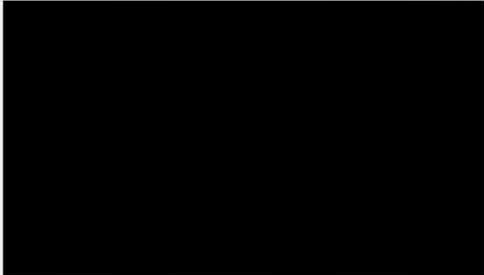


Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

Para finalizar, apresentamos um vídeo, produzido especialmente para este curso, pelo Prof. Dermeval Saviani, abordando o tema **trabalho como princípio educativo**.

Curriculo Lattes




Prática Profissional Integrada

114

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## A PPI É NOTÍCIA!



*"Estudantes do 1º ano do curso Técnico em Móveis Integrado (MOI Tg) do IFFar – Campus Santa Rosa apresentaram os trabalhos desenvolvidos na Prática Profissional Integrada (PPI). A PPI é prevista nos projetos de curso e visa à articulação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, na busca da interdisciplinaridade."*

Para ler a notícia na íntegra, clique no botão abaixo:

Clique aqui

Para ampliar a imagem, clique em cima dela.

Fonte: <https://www.iffarroupilha.edu.br/noticias/11504-estudo-confeccionem-brinquedo-educativo-em-atividade-de-ppl>

Prática Profissional Integrada

115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

## A PPI É NOTÍCIA!



*"Estudantes do 1º ano do curso Técnico em Móveis Integrado (MOI Tg) do IFFar – Campus Santa Rosa apresentaram os trabalhos desenvolvidos na Prática Profissional Integrada (PPI). A PPI é prevista nos projetos de curso e visa à articulação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, na busca da interdisciplinaridade."*

Para ler a notícia na íntegra, clique no botão abaixo:

Clique aqui

Para ampliar a imagem, clique em cima dela.

Fonte: <https://www.iffarroupilha.edu.br/noticias/11504-estudo-confeccionem-brinquedo-educativo-em-atividade-de-ppl>

Prática Profissional Integrada

115

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

**Que tal se...**  
Organizássemos um debate – **Roda de conversa através de videoconferência onde tivéssemos os pontos para debate:**

01 Para atender a sugestão dos alunos no sentido de melhoria da PPI. Que técnicas/atividades seria possível para a definição do tema?

02 De que forma poderia ser organizado o planejamento coletivo da PPI?

03 O trabalho que estamos desenvolvendo contribui para o desenvolvimento/ transformação da sociedade? De que forma? Quais os grandes desafios?

 Prática Profissional Integrada

117

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

TEMOS UM EBOOK

Pensando em uma forma de você ter acesso ao conteúdo abordado dentro desse curso, desenvolvemos um EBOOK! Para acessá-lo, basta clicar no botão abaixo:

[Acesse aqui o Ebook](#)

 Prática Profissional Integrada

118

Módulo IV

PPI – PROPOSTA METODOLÓGICA NO IFFar

"Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática" (FREIRE, 1991, p. 58).

 Prática Profissional Integrada

**PARABÉNS,**

Você chegou ao fim desse curso, estamos muito felizes pela sua conquista! Não esqueça de acessar o **ebook** sempre que tiver dúvidas!

**REFERÊNCIAS**

ARAUJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. *Revista Educação em Questão*, v. 52, n. 98, p. 61-90, maio/ago. 2015.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, 1996. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 17 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. *Documento Base*, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 29 out. 18.

BRASIL. *Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular*: uma visão da extensão / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. UFRGS, Brasília: MEC/SESU, 2006.

BRASIL. *Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 253, p. 1, 06 dez. 2008. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Educação. *Um novo modelo em educação profissional e tecnológica*. Concepção e Diretrizes. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=download&layout=download&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=download&layout=download&Itemid=30192). Acesso em: 30 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Parecer CNE/CEB Nº 7/2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=download&layout=download&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=download&layout=download&Itemid=30192). Acesso em: 12 jun. 2019.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB N. 11/2012*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de setembro de 2012. Seção 1, p. 98. 2012a.

BRASIL. IFFar. *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha*, 2019 a. Disponível em: [pdi.iffar.edu.br](http://pdi.iffar.edu.br). Acesso em: 10 set. 2019.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB N. 06/2012*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de setembro de 2012. 2012b.

BRASIL. *Resolução nº 102/2013*. Define as Diretrizes Institucionais da Organização Administrativo-Didático-Pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha. Disponível em: <http://www.iffar.edu.br/portal/ver/102-2013>. Acesso em: 15 jul. 2019.

BRASIL. *Resolução nº 28/2019*. Define as Diretrizes Institucionais da Organização Administrativo-Didático-Pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha, 2019b. Disponível em: <http://www.iffar.edu.br/portal/ver/28-2019>. Acesso em: 12 set. 2019.

**REFERÊNCIAS**

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, M.; FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.) *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005, p. 83-105.

CIAVATTA, M. Utopia de uma Escola de 2 Grau Centrada no Processo de Trabalho - Reflexões sobre as Bases e Diretrizes de uma Nova Lei de Educação. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Em Aberto*. Brasília, ano 7, n. 38, abr./jun. 1986.

Dicio. Dicionário Online de Português. **Porto: 7Graus**, 2020. Disponível em <https://www.dicio.com.br>. Acesso em 10. Mai. 2020.

ESTRUTURAL. *Dicio*. Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em <https://www.dicio.com.br>. Acesso em 10. Mai. 2020.

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* Trad. Roszsa D. de Oliveira. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

FREIRE, P. *P. A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, P. *P. Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G. (org.) *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

MACHADO, L. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, J. et al. *Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo*: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, F.; KÜLLER, J. A. *Currículos integrados no ensino médio e na educação profissional*. São Paulo: Editora Senac, 2016.

PACHECO, E. M. *Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/0/1%20instituto%20de%20educacao%20profissional%20e%20tecnologica.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09 mar. 20.

RAMOS, M. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, J. et al. *Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo*: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 42-57.

RAVS, O. A. Ensino-pesquisa-extensão: notas para pensar a indissociabilidade. *Revista Cadernos de Educação Especial*, n. 21, 2003, p. 71-85.

SAVIANI, Dermeval. Epistemologia e teorias da educação no Brasil. *Pro-posições*, v. 18, n. 315d, p. 15-27, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/2398/52-dossie-saviani.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2019.

SAVIANI, O. Choque teórico da política. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 1, n. 1, p. 111-151, 2003. Disponível em: <http://www.revista.epjv.fiocruz.br/upload/revistas/v1n1.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2019.



**APÊNDICE H – Produto Educacional – Ebook**  
**Link para acesso: <https://educapes.capes.gov.br/>**

